



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LETRAS INGLÊS

**Cachoeiro de Itapemirim
2016**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Contextualização Institucional	6
1.2 Contextualização do Curso	8
1.3 Histórico do Curso	12
1.4 Fundamentação legal do Curso	13
2 MISSÃO	14
2.1 Institucional	14
2.2 Curso.....	15
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	15
3.1 Princípios teóricos	17
4 OBJETIVOS DO CURSO	18
4.1 Geral.....	18
4.2 Específicos	19
5 LINHAS DE ATUAÇÃO	20
6 PERFIL DOCENTE	21
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	23
7.1 Competências e habilidades	24
7.2 Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido	25
7.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	27
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
9 PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR	31
9.1 Conteúdos básicos e complementares.....	33

9.2 Eixos.....	34
9.2.1 Eixo 1:Língua Inglesa: Formação de Habilidades Específicas	34
9.2.2 Eixo 2:Literatura e Cultura	34
9.2.3 Eixo 3:Formação do Professor de Língua Estrangeira	35
9.2.4 Eixo 4: Linguagem.....	35
9.2.5 Eixo 5: Conhecimento	36
9.2.6 Eixo 6: Cultura e Escola	36
9.2.7 Eixo 7: Sujeito da Atuação Docente	36
9.2.8 Eixo 8: Prática Profissional	47
10 ESTRUTURA DO CURSO	41
10.1 Matriz Curricular	41
10.2 Ementas e Bibliografia.....	43
11 METODOLOGIAS DE ENSINO.....	69
12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	74
13 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	75
14 DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR	76
15 DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	78
16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	79
17 APOIO AO DISCENTE	80
17.1 Programa de Nivelamento.....	81
17.2 Programa de Monitoria	82
17.3 Programa de Apoio Psicopedagógico	83
17.4 Outras Atividades	84
18 RESPONSABILIDADE SOCIAL	85

19 RECURSOS	87
19.1 Institucionais.....	87
19.1.1 Biblioteca.....	87
19.1.2 Laboratórios de informática	89
20 CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	91

1 APRESENTAÇÃO

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo inspira-se numa visão filosófica sócio-histórica e cultural. Tal visão objetiva a formação de profissionais comprometidos com os aspectos humanos, sócio-políticos, linguísticos e culturais, visando à construção de conhecimentos e competências que fundamentem sua atuação consciente frente aos desafios atuais de uma sociedade globalizada, de modo a atender às expectativas e demandas do mercado de trabalho da região.

Assim sendo, baseia-se numa prática educativa confluyente com as exigências concretas do momento histórico-social, tendo em vista um processo de transformação que humanize as relações entre os indivíduos. Para isso, dedica atenção especial a elementos fundamentais do processo educativo, como a liberdade, a flexibilidade, o respeito e a valorização das diversidades culturais, a cidadania e a ética, articulados com o desenvolvimento das ciências e da tecnologia, em função da qualidade de vida.

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, com tempo de integralização de três anos, distribuídos em seis semestres, oferece 40 vagas anuais, no período noturno, e tem carga horária total de 3.000 horas, distribuídas em disciplinas teórico-práticas (2.040h), Estágio Curricular Supervisionado (400h), Trabalho de Conclusão de Curso (120h), Optativas intercurso e intracurso (80h), Projeto Integrador (160) e Atividades Complementares (200), as quais abrangem ações nas áreas de Extensão, Monitoria e Nivelamento, entre outras.

O acesso ao Curso dá-se por meio de Processo Seletivo anual e continuado, com aproveitamento do desempenho do candidato na Prova do ENEM. A cada semestre a matrícula é renovada de acordo com as Normas Institucionais do Centro Universitário.

Os componentes curriculares organizam-se em torno de eixos que se estendem ao longo do curso e que, em simultâneo, fazem interlocução entre si. Enseja-se, assim, a formação de um professor que, em vez de detentor do conhecimento, atue como mediador, provocando indagações, orientando as

aprendizagens, criando condições para a compreensão e produção dos saberes da docência em relações coletivas e compartilhadas.

1.1 Contextualização Institucional

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelarias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Paraná, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional.
- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte.
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas.
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo.

O Centro Universitário exerce papel fundamental no desenvolvimento regional por meio de parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais em diversas áreas de atuação. Desenvolve projetos de extensão, cujo foco são as áreas social, esportiva, educacional, cultural e ambiental.

No quadro a seguir, apresenta-se a dimensão exata do número de alunos dessa IES dividido por segmento educacional.

TABELA 1: Número de alunos por nível de ensino do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo

Centro Universitário São Camilo – ES	
Nível de Ensino	Nº. de alunos
Educação Básica	912
Graduação	3.271
Pós-Graduação	252
Total	4.435

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – Setembro/2016

Por fim, seu PPI está embasado de acordo com a Portaria N° 1.653, de 03 de junho de 2004, na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB –Lei 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos recomendadas pelo Conselho Nacional de Educação; no Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo; no cumprimento das normas gerais da educação nacional e avaliação da qualidade pelo Poder público.

1.2 Contextualização do Curso

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – ES há 40 anos forma professores que atuam no exercício da docência, principalmente nas diversas localidades do Sul do Espírito Santo. O Centro Universitário São Camilo – ES está localizado à rua São Camilo de Léllis, nº 01, bairro Paraíso, município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo.

Ao longo do tempo, o curso de Letras Inglês vem sendo responsável pela formação de grande parte dos professores da área que atuam tanto no município de Cachoeiro de Itapemirim como nos demais municípios da região Sul do Estado do Espírito Santo, revelando-se, em sua caminhada histórica, como um curso solidamente construído.

O Município de Cachoeiro de Itapemirim está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias,

permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos. É o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de 20 municípios que formam a região macrosul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual.

No âmbito regional, o curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo tem grande responsabilidade não só na área da educação, mas desempenha, também, um importante papel no comércio local, por localizar-se em um espaço marcado pela exploração e beneficiamento de rochas ornamentais e pelas relações internacionais dele advindas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Inglês está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, por meio do Parecer CNE/CES 492/200, normatizadores de suas ações, é construído com base no documento, aprovado no CEPE/CAS 120/2006, que apresenta as bases referenciais teórico-metodológicas a respeito da formação docente desejada pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. Esse documento, intitulado LICENCIATURAS - UM NOVO PENSAMENTO - PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA, é o resultado de estudos, debates, reflexões e experiências realizados por um grupo de profissionais, ao longo dos últimos anos, na Instituição. Com base nesse documento geral, cada curso elaborou sua proposta pedagógica, respeitando e resguardando as especificidades de cada formação.

O Curso de Graduação em Letras Inglês tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do aluno por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O PPC do Curso de Letras Inglês foi reestruturado no ano de 2014, mantendo a quantidade de vagas oferecidas para ingresso dos alunos, o horário de funcionamento do curso e ainda, manteve a carga horária total. O trabalho de revisitação do PPC foi realizado com a participação dos membros do NDE e do Colegiado do Curso de Letras Inglês.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Inglês são observados princípios norteadores de flexibilidade, autonomia, integração, atualização e humanização, preconizadas nos documentos oficiais e nas políticas institucionais.

O processo de autorização Portaria 60.616/67- D.O.U. 27/04/1967 e Decreto de Reconhecimento 65.768/69 – D.O.U. 03/12/69, foi a confirmação de um trabalho sério realizado pelo corpo docente e discente, que sempre se empenharam em manter a discussão permanente sobre os objetivos do curso, sua matriz curricular e sua importância regional para o desenvolvimento de diversos setores que dependem de profissionais bem formados na área.

O curso oferece 40 vagas para ingresso de alunos, no turno noturno, com carga horária total de 3000 horas, distribuídas em disciplinas teórico-práticas (2040 horas), Estágio (400 horas), Atividades Complementares (200 horas) TCC (120 horas), Optativas (80 horas) e Projeto Integrador (160).

As atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão são contempladas por meio dos componentes curriculares, distribuídos em três eixos estruturantes – Língua Inglesa: Formação de Habilidades Específicas; Literatura e Cultura e Formação do Professor de Língua Estrangeira.

A forma de ingresso ao curso é através de processo seletivo. O regime de matrícula do curso de Letras Inglês, do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é seriado semestral e o período das matrículas e rematrículas é apresentado no calendário acadêmico. O curso é integralizado em três anos (6 períodos).

O Conceito Preliminar de Curso – CPC e o Conceito do Curso, resultante do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no último triênio - 3 (três).

O curso de Licenciatura em Letras Inglês possui carga horária total de 3.000 horas, sendo integralizado em, no mínimo, seis períodos, totalizando três anos. O curso funciona no turno noturno, essencialmente, considerando a regionalidade e as condições sócio-econômicas existentes.

Em relação à coordenação de curso, essa função está sendo exercida por uma professora graduada em Comunicação Social – Jornalismo, em História e

Pedagogia, mestre em Ciências Políticas, com regime de trabalho de 35 horas semanais dedicadas exclusivamente para as atividades de coordenação. Atua como professora no Centro Universitário São Camilo – ES há dezenove anos e há quatro anos, como coordenadora de curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por cinco membros da comunidade acadêmica da IES, com participação de especialistas, mestres e doutores, com regime de trabalho parcial e integral. A participação discente se efetiva através das avaliações realizadas pela CPA, quanto ao trabalho da Coordenação de Curso, do Docente, dos eventos promovidos pelo Curso e ainda, pela participação discente nas reuniões do colegiado e da coordenação do Curso de Letras Inglês.

Em relação ao corpo discente, seguem abaixo dois quadros, com informação referente ao número de alunos no Curso de Letras Inglês e ao número de alunos realizando estágio supervisionado, TCC, Projetos de Extensão e participando de FIES e PROUNI.

QUADRO 2: Número de alunos no curso de Letras Inglês

Período	2014	2015	2016
Nº. Total de alunos	81	102	109
Ingressantes	31	32	32
Concluintes	26	27	28

QUADRO 3: Número de alunos do curso de Letras Inglês realizando Estágio Supervisionado, TCC, Projetos de extensão e participando de FIES e PROUNI.

Discentes do Curso			
Período	2014	2015	2016
Discentes matriculados em Estagio Supervisionado	26	28	27
Discentes matriculados em TCC	26	28	27
Discentes participantes projetos de extensão	45	48	48
Discentes participantes do FIES	40	22	13
Discentes participantes do NOSSA BOLSA	20	10	05
Discentes participantes do PROUNI	22	31	21

1.3 Histórico do Curso

O curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi implantado em 1966 pela então Faculdade de Filosofia Ciências e Letras “Madre Gertrudes de São José”, com as habilitações Português-Francês e Português-Inglês, conforme Portaria de Autorização 60.616/67- D.O.U. 27/04/1967 e Decreto de Reconhecimento 65.768/69 – D.O.U. 03/12/69. Sua criação, juntamente com outros cursos de licenciatura, representou um dos maiores marcos culturais do Sul do Estado, uma vez que Cachoeiro de Itapemirim e as cidades circunvizinhas não dispunham de uma instância onde formar seus professores.

Em 1968, em decorrência de a língua francesa não mais ser oferecida na educação básica das escolas estaduais, desapareceu a demanda pela habilitação Português-Francês, tendo início à habilitação em Português-Literatura.

Respaldado em quatro décadas de ensino e aprendizagens cotidianas, atento às demandas do mundo atual e movido pelas novas perspectivas da educação em seu constante processo de mudança, o curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo orienta-se por um paradigma que rejeita a noção de professor-transmissor-de-informações e elege, como instrumento de construção do conhecimento, a relação dialógica entre diferentes sujeitos, diferentes saberes e diferentes expressões culturais. Dessa forma, partindo da valorização e do respeito ao multiculturalismo, busca contribuir para a construção da identidade cultural do sujeito como cidadão, no ensejo de formar profissionais que se integrem efetivamente no mercado de trabalho, imprimindo ao seu fazer cotidiano as marcas que norteiam a missão do curso e da Instituição.

Com o fim de atender às diferentes concepções, ou às reorientações oriundas da legislação que rege os cursos superiores de formação de professores da área, ou, ainda, às demandas locais e regionais, a estrutura básica dos currículos do curso foi se alterando no decorrer dos anos. Assim, a partir de 2007, a habilitação Letras Português-Inglês transformou-se em Letras Inglês.

A proposta curricular do Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo–Espírito Santo pauta-se em dois importantes princípios.

O primeiro se assenta no paradigma da complexidade, o que significa que se eliminam as tradicionais gavetas disciplinares, o esfacelamento do conhecimento e a perspectiva puramente disciplinar, dando lugar aos temas articulados em torno das competências e dos saberes que precisam ser ensinados e incorporados pelos futuros professores. Trata-se, pois, do princípio de construção do conhecimento integrado.

Em segundo lugar, como estratégia de garantia da “totalidade” do conhecimento, instituíram-se eixos integradores, sendo que cada eixo possui um projeto próprio, que indica de que modo ocorrerá o seu desenvolvimento, o que exige um corpo docente sintonizado e integrado, capaz de garantir a manutenção temática, constituindo-se em fio condutor das práticas de ensino e de aprendizagem. Instaura-se, assim, um paradigma cooperativo para a atuação docente, com o qual o futuro profissional será, de fato, inserido não só em uma nova cultura, mas em novas relações com essa mesma cultura.

Essa perspectiva exige que os futuros profissionais sejam preparados para enfrentar, não a escassez da informação, mas o excesso delas. Assim, o que se enfatiza, aqui, não é a formação de um profissional preocupado em repetir conteúdos ou transmitir informações. O que se busca é a formação de um educador que, além de dominar o conhecimento, seja capaz de mobilizar nos seus alunos as capacidades necessárias para localizar, acionar e usar informações de que necessitem, transformando-as em conhecimento. É o que podemos denominar de princípio da articulação entre tecnologia e ensino. Ou seja, não se trata de garantir a aprendizagem exclusiva de conteúdos e sim de estabelecer uma relação com o processo de aprendizagem e de conhecimento, formando um profissional mais bem preparado para o enfrentamento das realidades cotidianas: um profissional identificado pela autonomia intelectual e docente.

1.4 Fundamentação legal do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Inglês, além de se fundamentar nos documentos oficiais – Resolução CNE/CES nº 18/2002, fundamentada no Parecer CNE/CES 429/2001; Parecer CNE/CES 1.363/2001; Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 028/2001; Parecer

CNE/CES nº 223/2006 –, normatizadores de suas ações, é construído com base no documento, aprovado no CEPE/CAS 120/2006, que apresenta as bases referenciais teórico-metodológicas a respeito da formação docente desejada pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. Esse documento, intitulado LICENCIATURAS - UM NOVO PENSAMENTO - PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA, é o resultado de estudos, debates, reflexões e experiências realizados por um grupo de profissionais, ao longo dos últimos anos, na Instituição. Com base nesse documento geral, cada curso elaborou sua proposta pedagógica, respeitando e resguardando as especificidades de cada formação.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”. Nessa perspectiva, o curso de Letras Inglês, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

2 MISSÃO

2.1 Da Instituição

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos.”

2.2 Do Curso

Possibilitar, por meio do estudo de língua e de literatura – e atentando para as diferenças multiculturais do sujeito –, a construção de conhecimentos que legitimem a identidade do cidadão como agente de mudanças.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo, obteve autorização para funcionamento através do decreto 60.616/67, publicado no Diário Oficial da União no dia 27/04/1967 e Decreto de reconhecimento 65.768/69 – D.O.U. 03/12/69.

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo alicerça-se nos princípios institucionais materializados no PPI e na visão da IES “Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”. Assim, a proposta de ação educativa sustenta-se nos conceitos postulados nessa visão, buscando o estabelecimento de uma linha de ação integrada e participativa, atraindo a comunidade externa e interna e compartilhando benefícios e interesses.

Nessa perspectiva, a São Camilo – Espírito Santo acredita em fundamentos que levam à educação do indivíduo e que colaborem para a sustentabilidade local/regional, considerando o profissional no contexto nacional público e privado. Tal concepção coduna com a missão do curso de Letras Inglês da São Camilo – Espírito Santo a qual postula “possibilitar, por meio do estudo de língua e literatura – e atentando para as diferenças multiculturais do sujeito -, a construção de conhecimentos que legitimem a identidade do cidadão como agente de mudança”.

Acompanhando as mudanças do contexto sócio-econômico da década de sessenta à atualidade, o curso forma professores para o exercício do ensino de língua e literatura nas instituições de ensino fundamental e médio. Essa formação baseia-se na tríade interdisciplinaridade / transversalidade / transdisciplinaridade, que se legitima pela busca de um fazer capaz de incutir, no estudante, valores éticos

e humanísticos, além de ferramentas específicas ao curso, que o capacitem a ser um profissional de qualidade em um mundo globalizado e repleto de transformações rápidas como o contemporâneo.

A importância do curso legitima-se pelo fato de preparar educadores proficientes na díade línguas / literaturas, que são marcadores identitários do sujeito e da coletividade. Além disso, a díade mencionada é meio para construção, intercâmbio e renovação de ideias, expandindo o horizonte cultural do indivíduo.

Na pós-modernidade, com seus limites e possibilidades, o curso de Letras Inglês teve seu mercado de atuação diversificado, uma vez que leitura, escrita e conhecimento de uma segunda língua – em especial a língua inglesa – são requisitos essenciais para a produção de conhecimento e base para a empregabilidade no mundo atual.

Embora haja, no país, uma crise referente à formação de professores, gerada por problemas estruturais de ordens diversas, é visível a necessidade desse profissional para o desenvolvimento de uma comunidade, independentemente do seu porte. No caso específico de Letras, isso se torna premente pelo fato de ser o docente responsável pelo conjunto de aportes teórico-práticos relativos às línguas e às literaturas, às formas de expressão, que vão do básico ao mais sofisticado que um país pode ter.

Os cursos de licenciatura, em sua maioria, enfrentam uma queda na demanda. Os de Letras, em face de alguns fatores – cursos técnicos, educação a distância, desordem financeira, surgimento de instituições concorrentes, etc–, não escapam a essa realidade. A recuperação, pela análise do contexto, ocorrerá pela carência de educadores competentes e pela diversidade profissional do egresso, que, além de exercer a docência de língua inglesa em escolas públicas e particulares nos níveis de ensino Fundamental e Médio, ou em cursos de idiomas, pode, também, atuar em empresas, nas áreas de exportação e comércio, ou desempenhar outras funções como secretário, produtor de texto, revisor, tradutor e intérprete.

No âmbito regional, o curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo tem grande responsabilidade não só na área da educação, mas desempenha, também, um importante papel no comércio local, por localizar-se

em um espaço marcado pela exploração e beneficiamento de rochas ornamentais e pelas relações internacionais dele advindas.

No que tange ao projeto pedagógico do curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, cumpre afirmar que se sustenta em dois pilares fundamentais: um de natureza epistemológica e outro de natureza epistemo-pedagógica. Enquanto o primeiro tem como foco o conhecimento – e as relações com ele estabelecidas – o que está em destaque, no segundo, é o papel do professor no processo de construção do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto do curso tem como ponto central o fato de que reconhecer-se como aprendiz é condição indispensável a todo professor que pretenda alcançar níveis mais elevados de profissionalização. Entretanto, para efetivação dessa concepção como práxis pedagógica, é necessário formar docentes capazes de ir além de sua especificidade, levando em conta que os conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos são provenientes da investigação humana. Enseja-se, então, que a concepção de “aula” seja substituída pela concepção de estratégias dialógicas, dando ênfase aos processos de como o sujeito aprende e de como deve conduzir-se nesta sociedade do conhecimento, norteando-se por uma concepção que garanta ao futuro profissional “aprender a aprender”, para que possa, igualmente, ensinar desse modo. É importante que se ressaltem, aqui, os princípios da integração teoria e prática e do espírito investigativo como processo formativo.

Assim, a concepção do Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo alicerça-se na formação de um profissional com base teórico-metodológica que o capacite para a docência da língua inglesa, entendendo-as como produtos da cultura, como instrumentos de interação – objetos de apreensão, reflexão e pesquisa – e de conquista da cidadania.

3.1 Princípios teóricos

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo tem, como eixo articulador de suas ações, a perspectiva da educação como fator de transformação social. Dessa forma, promove a interação dos sujeitos da aprendizagem no processo contínuo de construção do conhecimento, considerando os princípios teóricos da língua, literatura e do ensino.

Segundo Piaget, a inteligência é ação. Aprender é movimento contínuo que se realiza por meio de conflito cognitivo através do qual se manifestam contradições que geram questionamentos. É por meio desse movimento mental que o indivíduo se apropria do conhecimento.

Adotar linhas teóricas para a orientação da formação de docentes questionadores, sobretudo profissionais responsáveis pela formação de cidadãos letrados, que tenham habilidades e competências para o exercício proficiente da leitura e da escrita em língua inglesa, se constitui um grande desafio.

Após análise dos PCN's de Língua Inglesa de ensino fundamental e médio, constatou-se a necessidade de conhecimentos teóricos que propiciem reflexões sobre as concepções de linguagem e língua, de gramática e análise linguística, de produção de texto, de leitura como eixo central para aquisição de todas as formas de conhecimento, de metodologia de língua estrangeira e literaturas de língua inglesa. Para que o docente dê conta de tais concepções, necessário se faz que desenvolva competências que vão além do saber fazer, que desenvolva a capacidade de saber ser, que associe a ação de aprender a aprender a aprender a pensar.

A elaboração dos componentes curriculares que integram o curso de Letras Inglês, visando a atender à formação de docentes com tais competências, fundamenta-se em clássicos e teóricos cujas produções acadêmicas têm ocorrido nas últimas décadas do século XX e no início do século XXI. Nomeiam-se, aqui, os seguintes estudiosos: Jean Piaget, Noam Chomsky, Saussure, Orlandi, Mussalin, Edward Lopes, Fiorin, Tarallo, Rod Ellis, Doug Brown, Stephen Krashen, Tony Lynch, Jane Strauss, Marianne Alce – Murcia, Diane Larsen, Marcello Marcelino, Sonia M. Baccari de Godoy, Cris Gontou, M., Brinton, J.M. Goodwin, H. G. Widdowson, C. Fletcher, S. Thornbury, Jonathan Culler, Rogel Samuel, Roberto Acízelo de Souza, Silvano Santiago e Umberto Eco. A partir desse estudo, espera-se formar profissionais que atendam, com proficiência, às necessidades educacionais e mercadológicas da região.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Geral

Formar um profissional de Língua Inglesa, por meio de uma base teórico-metodológica, que o capacite para a docência de língua inglesa entendendo-a como produtos da cultura, como instrumentos de interação – objetos de apreensão, reflexão e pesquisa – e de conquista da cidadania.

4.2 Específicos

Alinhados às competências e habilidades gerais para a formação do profissional de Língua Inglesa, são considerados objetivos específicos do Curso de Licenciatura em Letras Inglês desta IES:

- Explicitar a formação do profissional de Letras Inglês por meio de um processo contínuo, esclarecendo o papel do graduado em Letras na sociedade brasileira;
- Oportunizar ao aluno o contato com as diferentes metodologias inovadoras do processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilitar o domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- Capacitar o aluno para o uso da língua que seja objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- Ampliar o conjunto de possibilidades profissionais, em sintonia com a atual dinâmica do mercado de trabalho;
- Proporcionar instrumentos e espaços para a aplicabilidade de referentes teóricos, para redimensionar a prática;
- Promover a integralização da formação do professor com base nos princípios éticos e cristãos;
- Possibilitar ao aluno condições de capacitar-se na leitura de textos em língua inglesa, levando em conta as situações comunicativas que os envolvem, de modo a favorecer o desenvolvimento da fala, da compreensão, da escrita e da interpretação.

- Favorecer ao aluno condições para apropriar-se dos conhecimentos veiculados pelas literaturas de língua inglesa, assim como por outras expressões artísticas e culturais.
- Propiciar ao aluno os meios necessários para conscientizar-se quanto às suas responsabilidades como (futuro) educador, de modo a respeitar a condição do seu aluno e a inseri-lo social e culturalmente no mundo em que vive.
- Propiciar ao aluno condições de capacitar-se na produção de instrumentos didáticos, de modo a permitir que seus futuros educandos tenham acesso aos saberes veiculados por meio da língua inglesa, integrando-os, por sua vez, nas habilidades comunicativas que dizem respeito à língua-alvo.
- Criar condições que garantam ao aluno o direito de inserir-se no contexto cultural e no mercado de trabalho do mundo globalizado, utilizando a língua alvo – língua inglesa – não como fator de alienação, de elitização ou de exclusão, mas, ao contrário, como instrumento de construção de identidade, de justiça, de igualdade, de cidadania e de autonomia.
- Criar condições que garantam ao aluno direito a acessibilidade a partir de condições e possibilidades de alcance a todas as pessoas, para a utilização com segurança e autonomia de espaços e edificações no ambiente educacional.
- Propiciar ao aluno condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que possa compreender a importância de conhecer os diferentes contextos socioambientais, bem como, quanto na concepção de decisões que afetam a qualidade do ambiente.
- Proporcionar aos alunos uma adequada cultura histórica, considerada como fator de promoção de integração do cidadão no mundo histórico de seu tempo, com ênfase na educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

5 LINHAS DE ATUAÇÃO

O licenciado em Letras Inglês poderá atuar na educação básica, em instituições públicas e privadas, atendendo às necessidades e realidades peculiares a sua região de abrangência, bem como ao contexto do ensino no país.

Além do magistério, o licenciado em Letras Língua Inglesa poderá exercer as seguintes atribuições:

- Assessoria, secretariado e consultoria no que diz respeito à correspondência específica dos setores empresariais;
- Intérprete e secretário-bilíngue devido às relações internacionais decorrentes da exploração de mármore, granito e rochas ornamentais que movimentam o comércio exterior;
- Pesquisas que envolvem abordagens diferenciadas sobre o ensino da língua e criação de projetos educacionais.

Para o alcance de tais linhas de atuação, o egresso do curso de Letras Inglês, além da formação específica deve estar capacitado para resolver problemas, ser versátil para tomar decisões e trabalhar em equipe. É importante que saiba se posicionar dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a sua formação acadêmica. Deverá preservar a ética como base de sua responsabilidade social e educacional no setor de trabalho em que vier a atuar. Sua meta principal deve estar focada na criticidade e na busca permanente de formação continuada visando à atualização de conhecimento e ao aprimoramento profissional.

6 PERFIL DOCENTE

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. Tem um papel específico na relação pedagógica.

O professor do Curso de Letras Inglês, com base nas premissas da União Social Camiliana, deverá ser um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o Professor deverá preferencialmente estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos.

O profissional esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afins; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades de Letras Inglês em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- a. Considere-se sujeito em formação;
- b. Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- c. Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- d. Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- e. Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- f. Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;

- g. Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- h. Problematize a ação docente e seus desafios;
- i. Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- j. Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- k. Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- l. Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- m. Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- n. Participe das avaliações institucionais;
- o. Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- p. Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Para atuar na educação, almeja-se a formação de um profissional que tenha a docência como base de sua formação e identidade, com uma sólida fundamentação teórica e preparo técnico para pensar, investigar, socializar e propor questões que privilegiem o fenômeno educativo em sua totalidade e em suas múltiplas dimensões.

O egresso de Letras Inglês deve ser capaz de abordar e tratar problemas novos e tradicionais, buscando sempre novas formas do saber e do fazer científico ou tecnológico em todas as suas atividades. A atitude de investigação deve estar

sempre presente, embora associada a diferentes formas e objetivos de trabalho. Nessa perspectiva, o curso contempla os fundamentos teórico-práticos e metodológicos que garantem ao docente uma formação embasada em uma práxis pedagógica fundada na pesquisa, buscando estratégias de ensino diversificadas que privilegiem o raciocínio.

Assim, pretende-se garantir espaço para a gestação de um professor capaz de lecionar a Língua Inglesa, nos níveis de ensino fundamental e médio, nas instituições públicas ou privadas, mostrando-se apto a lidar com todas as implicações da docência, sejam elas teóricas ou metodológicas.

O profissional formado pelo curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo deve, ainda, ter o domínio do uso da língua em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais.

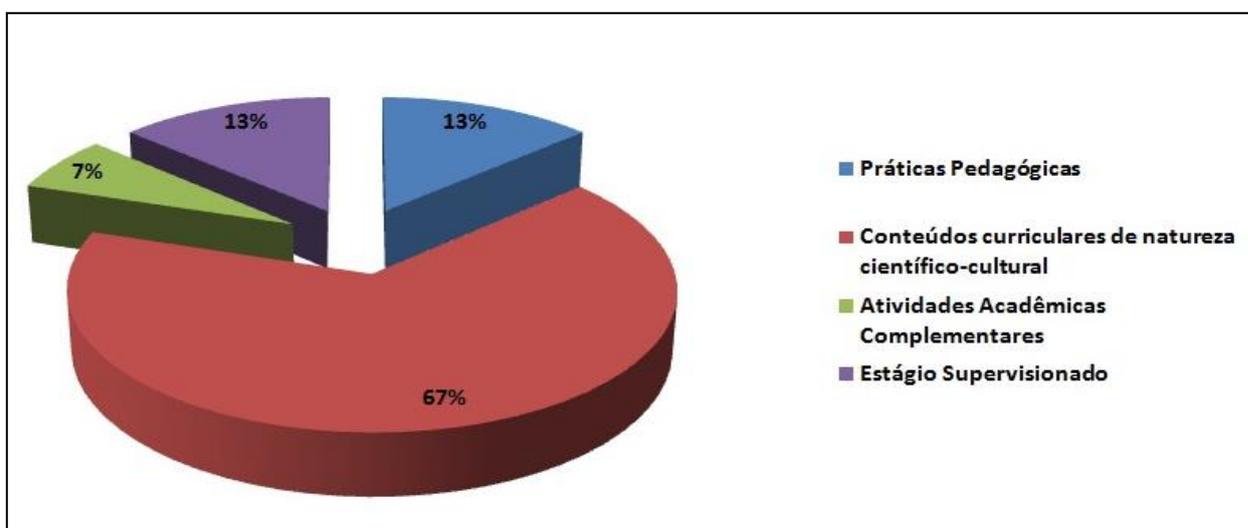


Figura 1 - Perfil de Formação do Egresso.

7.1 Competências e habilidades

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, parecer CNE/CES 492/2001, o graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de texto, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras Inglês deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Domínio do uso da língua inglesa nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de texto;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguística e literária, que fundamentam sua formação profissional;
- Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- Percepção de diferentes contextos interculturais;
- Utilização dos recursos da informática;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de um profissional que, além base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinamente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

O profissional de Letras Inglês deverá, ainda, ser compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional, com as consequências da sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

7.2 Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido

O Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo vem formando profissionais na área da Língua Inglesa, capazes de dominar os principais aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos da língua Inglesa, articulando-os, de forma crítica, criativa e prática. Sua postura de atuação é fundamentada na ética profissional. Possui um conhecimento amplo sobre as possibilidades presentes e futuras de sua profissão e condições de acompanhar esta evolução, adaptando-se às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho, atendendo às necessidades da região.

O Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Inglês se ajusta às exigências necessárias à formação de profissionais voltados para essa área do saber, com uma proposta curricular que atende às Diretrizes Curriculares Nacionais-DCNs. Assim, o licenciado em Letras Inglês estará capacitado e habilitado para atuar no mercado de trabalho, face à construção e a integralização da sua formação acadêmica.

De modo a garantir o desenvolvimento das competências e habilidades explicitadas acima, as disciplinas que integram a matriz curricular do Curso de Letras organizam-se em torno de eixos de formação comum e de formação específica.

Em relação à formação comum, o eixo da Linguagem permite ao aluno um maior domínio da língua materna, seja oral ou escrita; o eixo do Conhecimento oportuniza a reflexão sobre o homem cultural, comprometido com a ética; o eixo Cultura e Escola propicia a percepção da escola como instituição social; e o eixo Sujeitos da Atuação Docente permite o domínio dos saberes pedagógicos que conduzirão o aluno à utilização de práticas pedagógicas necessárias na atualidade.

Quanto à formação específica, o eixo Língua Inglesa: Formação de Habilidades Específicas objetiva fundamentar teoricamente os estudos linguísticos e possibilitar o desenvolvimento das competências comunicativas em língua inglesa de forma integrada. O eixo Literatura e Cultura destina-se a uma abordagem das culturas inglesa e americana, dedicando especial atenção a suas respectivas literaturas. Por sua vez, o eixo Formação do Professor de Língua Estrangeira visa à formação de um professor crítico e reflexivo a respeito de sua prática pedagógica específica.

A partir dessa formação comum e específica, espera-se, então, um egresso consciente de sua identidade docente, de seu compromisso social, capaz de atualizar-se constantemente, tanto no aspecto teórico quanto metodológico, para ser um profissional que domine o uso da língua inglesa e um repertório representativo da literatura, a fim de transpor esses conhecimentos aos diferentes níveis de ensino.

7.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas estabelecidas pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo proporcionam formação da pessoa, nas áreas da saúde e da educação, desenvolvendo as competências técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro. Para tanto, há, a partir de reuniões com os docentes de cada um dos cursos de graduação, a sistematização da prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos – conforme prescrito no PDI – visando à atualização/reformulação curricular, adequando-os ao contexto sócio-econômico e aos ditames das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Curso de Graduação Letras Inglês tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do aluno por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso, são observados princípios norteadores de flexibilidade, autonomia, integração, atualização e humanização, preconizadas nos documentos oficiais e nas políticas institucionais. A humanização e a ética foram preservadas como eixo norteador, transversal e interdisciplinar a partir da Bioética, disciplina obrigatória em todos os cursos, a partir de 2005, Educação para as relações étnicorraciais e indígenas, disciplina optativa intercurso oferecida para todos os cursos da graduação da IES a partir de 2010, e a disciplina Educação em Direitos Humanos, ofertada aos cursos de Licenciatura a partir de 2014.

As disciplinas optativas, e realização de Atividades Complementares na forma de Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Jornadas e Fóruns, constituem espaços de autonomia, integração e atualização aos discentes.

A prerrogativa para Centro Universitário São Camilo enfoca ensino e extensão, entendendo que a qualidade do ensino ministrado está relacionada à interlocução da Instituição com os avanços científicos das áreas de saber dos cursos oferecidos, configurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e socialmente relevante.

Evidências das informações anteriores são: criação de espaços formadores em Metodologia Científica, implantação dos Programas de Iniciação Científica Voluntário, Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Monitoria, aprovados pelos Conselhos Superiores. A participação em eventos acadêmicos é estimulada pela IES com apoio financeiro.

A extensão, no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo interliga a IES nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade interna e externa. Os objetivos estratégicos alinham-se às disposições institucionais do PDI, propondo a articulação com o PPI, sendo que projetos desenvolvidos pela extensão evidenciam sua articulação.

Os projetos desenvolvidos por meio da extensão no Curso de Letras Inglês asseguram ao discente a participação em seminários, eventos, visitas técnicas, estando vinculados aos conteúdos ministrados, estabelecendo articulação com a pesquisa.

Além disso, o Curso de Letras Inglês participa do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O Programa tem como objetivos incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Os projetos desenvolvidos por meio do PIBID no Curso de Licenciatura em Letras Inglês asseguram aos discentes a participação em seminários, eventos, visitas técnicas, estando vinculados aos conteúdos ministrados, estabelecendo articulação com a pesquisa. O discente do Curso de Letras Inglês tem desenvolvido projetos e ações em 25 escolas parceiras na região Sul do Estado do Espírito Santo, produzindo documentos, relatos de experiências e artigos científicos. Essas construções têm permitido aos pibidianos participarem de eventos regional e nacional, apresentando o produto final de suas construções.

Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e socialmente relevante.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo atendendo a LDB/96, ao Parecer CNE/CES 1.210/2001 de 12 de Setembro de 2001, que determina a flexibilidade curricular como forma de atender às diversidades e às necessidades do alunado, estabelece que as estruturas curriculares de seus cursos se fundamentem em quatro princípios norteadores: flexibilidade, autonomia, integração e atualização.

Para atender a tais princípios, são previstos componentes curriculares obrigatórios, atividades de extensão e iniciação científica.

Também atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciaturas em Letras Inglês. Para isso propõe eficaz e inovadora estrutura curricular organizada por meio de eixos estruturantes nucleados e específicos, atendendo às necessidades interdisciplinares, multiprofissionais e pontuais.

Metodologicamente, a estrutura curricular proposta permite que o currículo seja desenvolvido a partir da interdisciplinaridade e, dessa forma, as disciplinas interagem numa relação em forma de espiral, garantido que os conteúdos encontrem-se, também, horizontal e verticalmente. Além disso, o curso garante a contínua troca de experiências inter e intracurso. Esse diálogo – inter e intracurso – favorece a reflexão crítica, entendendo e analisando a sociedade em sua totalidade e particularidades, que é um diferencial do Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. Há um zelo pela aprendizagem do aluno no sentido de compreender o mundo não compartimentado, mas, uma grande totalidade, que permite que todas as profissões sejam capazes de dar sua contribuição social para o bem viver de todos.

Nessa perspectiva, o currículo é organizado para que a teoria se relacione dialeticamente com a prática. Assim, por meio das disciplinas de formação “do professor”, ou seja, disciplinas do eixo comum, os alunos têm a oportunidade de realizar práticas, ou melhor, vivências profissionais e científicas, articuladas nas atividades propostas com disciplinas obrigatórias e optativas e no Estágio Curricular.

A formulação curricular prevê a sua adequação às condições sócio econômica e culturais com ênfase na região Sul do Espírito Santo, assumindo assim o componente vocação regional dos profissionais “professores de inglês” formados em Cachoeiro de Itapemirim.

A organização curricular prevê ainda, condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que possa compreender a importância de conhecer os diferentes contextos socioambientais, bem como, a integração do cidadão no mundo histórico de seu tempo, com ênfase na educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e a acessibilidade.

A organização curricular contempla o projeto integrador, que possibilita a reflexão e a intervenção crítica e criativa no âmbito escolar e não escolar, no desenvolvimento de saberes e de competências para atuação profissional na docência e na gestão de processos educativos. Além disso, promove a articulação do ensino superior de formação do profissional de educação, instituição escolar básica e a comunidade, tendo como eixo a investigação da realidade educativa.

A organização curricular considera, também, a possibilidade de acréscimo, sempre que necessário, de novas disciplinas que acompanhem as exigências do mercado e as recomendações do Ministério da Educação.

9 PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR

A União Social Camiliana tem como Política de ensino, para todos os níveis da educação, contribuir para a formação humanística, fundamentada na ética, conjugando a espiritualidade ao conhecimento científico, numa atitude de compreensão da pessoa e da sociedade, no contexto de suas manifestações sócio-culturais e do meio-ambiente. Busca, ainda, proporcionar a formação do indivíduo, nas áreas de saúde e da educação, desenvolvendo-lhe a competência técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro.

Nesse contexto, e com base nas Diretrizes Curriculares do Curso de Letras Inglês, a organização curricular do curso de bacharelado em Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi elaborada com base numa visão humanística, ética e sistêmica, buscando-se uma formação inovadora e preocupada com a formação de um profissional que integre múltiplos conhecimentos e os reelabore de acordo com as necessidades. Além disso, o curso promove a acessibilidade pedagógica e atitudinal, uma vez que desenvolve uma visão do outro sem preconceitos, respeitando as diferenças e buscando pedagogicamente incluir o discente.

O planejamento curricular do curso de Letras Inglês segue uma coerência pedagógica em que as disciplinas que embasam os saberes do egresso estão organizadas numa sequência que facilita o aprendizado e, conseqüentemente, a formação do discente, alicerçado nos eixos: Língua Inglesa: Formação de

Habilidades Específicas, Literatura e Cultura e Formação do Professor de Língua Estrangeira.

Assim, o curso de Licenciatura em Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – ES visa ao aperfeiçoamento e à aprendizagem significativa, pois possibilita, por meio de sua organização curricular, a construção do conhecimento técnico-científico em constante relação com a prática, na busca da solução para as demandas da região Sul Capixaba.

Portanto, do ponto de vista epistemológico, o curso de Licenciatura em Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Por isso, o curso busca por meio de sua organização curricular atividades que promovam a integração entre as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa, e visa, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

Articulando o conhecimento construído ao longo da sua formação, o discente desenvolverá atividades de Extensão, de Iniciação Científica e TCC, sempre orientado por um docente responsável por incentivar seu crescimento ideológico e a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, garante-se a visão interdisciplinar, estímulo à capacidade de expressão, consolidação dos conhecimentos abordados no Curso e o aprofundamento científico e analítico do futuro administrador frente à realidade social e profissional.

Ao longo de sua estrutura curricular, é possível identificar inúmeras disciplinas ofertadas em caráter optativo, sendo que o discente, obrigatoriamente, deve cursar uma que seja intercurso e outra que seja intracurso, totalizando 80 horas/aula. Como tal carga horária é parte inclusa em sua matriz, não há ônus para o acadêmico cursá-las, exceto que haja o interesse em outras optativas posteriormente, que deverão ser computadas como horas de atividades complementares, respeitando regulamento específico. Tais disciplinas ficam dispostas ao longo dos oito períodos letivos do Curso, sendo que as intercurso podem ser cursadas por acadêmicos a partir do segundo período letivo. Já as intracurso deverão ser aplicadas a discentes

que estejam cursando minimamente o período base da disciplina optativa em questão.

Para tal, a cada semestre letivo a IES oferta edital próprio em que cada Colegiado de Curso, junto a seu NDE (Núcleo Docente Estruturante), define as disciplinas optativas a serem ofertadas. Além dessas, os coordenadores de Curso estipulam as disciplinas intercurso a serem ofertadas, de acordo com as necessidades e realidades pertinentes à época.

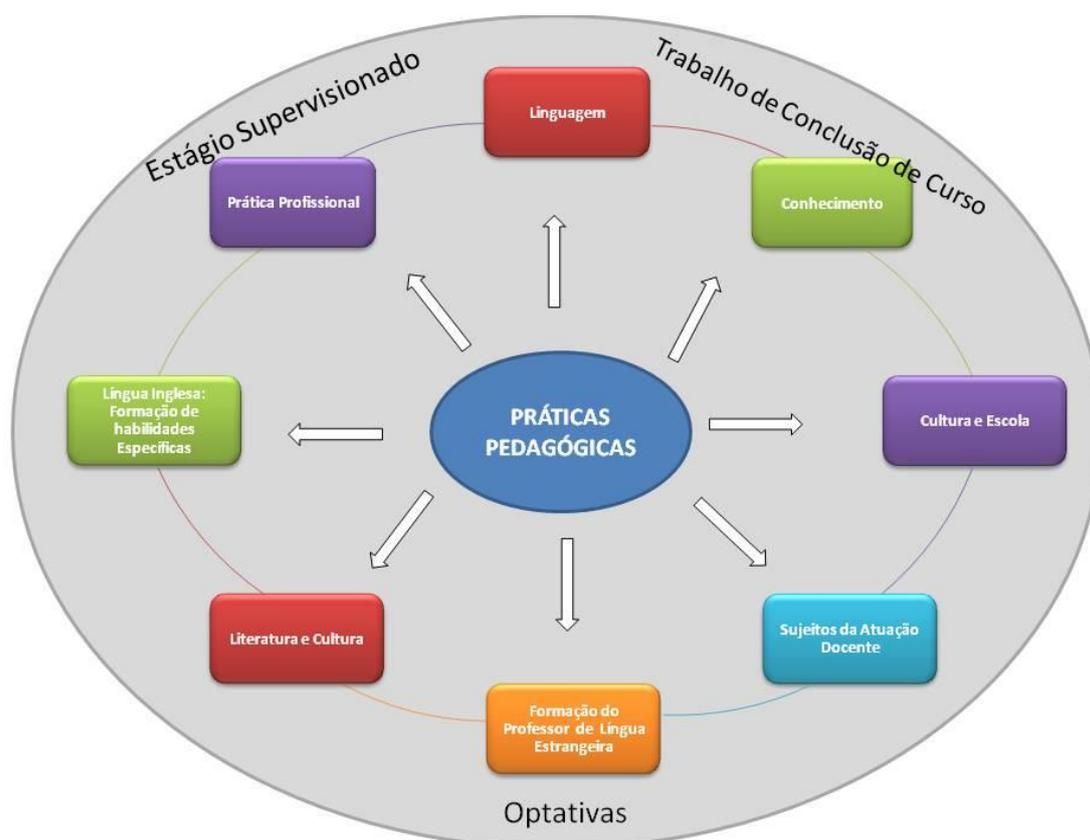


Figura 2: Mapa Conceitual - Relação entre os eixos temáticos.

9.1 CONTEÚDOS BÁSICOS E COMPLEMENTARES

Os conteúdos curriculares, tanto os básicos como os específicos, foram contemplados na matriz de Letras Inglês para atender às necessidades locais e regionais em face da demanda de profissionais com os conhecimentos nas áreas afins da Língua Estrangeira.

Eles estão dispostos e distribuídos em oito eixos norteadores que propõem uma formação acadêmica coerente com os objetivos do curso e o perfil do egresso. Os eixos são: Língua Inglesa: Formação de habilidades específicas; Literatura e Cultura. Os conteúdos complementares agrupam-se nos eixos Linguagem; Conhecimento, Cultura e Escola, Sujeitos da Atuação Docente; Formação do professor de língua estrangeira.

São contemplados nos eixos norteadores os conteúdos curriculares referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

9.2 Eixos

9.2.1. Eixo I: Língua Inglesa – Formação de Habilidades Específicas

O eixo **Língua Inglesa: Formação de Habilidades Específicas** objetiva fundamentar teoricamente os estudos linguísticos e possibilitar a comunicação em Língua Inglesa. Enseja que o indivíduo alcance as competências linguísticas de forma integrada, isto é, que seja capaz de operar leituras focalizadas em diferentes aspectos da vida contemporânea, entender o que ouve e reportar as informações por meio da fala e da escrita.

A abordagem da Língua Inglesa elege o estudo do texto – seja ele oral ou escrito – como ponto de partida, visando a que o aluno chegue à sua compreensão, não só pela gramática, como também pela metalinguística. A exposição a leituras didáticas, paradidáticas, extra-didáticas, informativas, de lazer, em seus aspectos formal e informal, possibilita o desenvolvimento de diferentes competências de leitura e sua transposição para a forma escrita e oral.

As competências de leitura, oralidade, escrita e compreensão oral permitirão a formação de falantes esclarecidos e com domínio da língua-alvo, capazes de estabelecer diálogos com falantes nativos da língua.

9.2.2. Eixo II: Literatura e Cultura

O eixo **Literatura e Cultura** destina-se ao estudo da Teoria da Literatura e à abordagem das literaturas inglesa e americana bem como de outros aspectos culturais significativos para os povos de língua inglesa.

Tendo em vista que os processos simbólicos são construções humanas, historicamente contextualizadas, este eixo visa, também, a valorizar as produções coletivas, levando à compreensão de que o conhecimento é construído de forma global, e não individual e isolado. Assim sendo, as disciplinas que compõem este eixo orientam-se no sentido de levar ao reconhecimento e à aceitação das diferenças, bem como da própria identidade, ressaltando que as sociedades são produtos de transformação de sujeitos sociais, sendo construídas e transformadas em razão da intervenção de diferentes fatores.

Deste, constrói-se a autonomia intelectual (senso crítico), relacionando o desenvolvimento dos conhecimentos com os sujeitos sociais que os produzem, apropriando-se de sua linguagem e instrumentais de análise, ação e expressão artístico-cultural.

9.2.3. Eixo III: Formação do Professor de Língua Estrangeira

Este eixo visa à formação de um professor crítico e reflexivo a respeito de sua prática pedagógica específica: ensino de língua inglesa.

A construção deste profissional se tornará possível, sobretudo, por meio dos estudos da Metodologia de Ensino de Língua Inglesa e Investigação Científica em Letras/Inglês cujos conteúdos abrangem fatores históricos, teóricos e práticos em torno do ensino de línguas.

O conhecimento da evolução dos métodos de ensino de língua estrangeira, utilizados ao longo da história, contribuirá enormemente para que o futuro professor possa formar sua linha de pensamento e de trabalho, evitando que erros passados se repitam e possibilitando que experiências bem sucedidas sejam aproveitadas.

9.2.4. Eixo IV – Linguagem

O eixo **Linguagem** destina-se a garantir o acesso ao conhecimento linguístico-textual-discursivo necessário à vida na sociedade contemporânea, caracterizada pelas constantes transformações. Para atingir esse propósito, elegeu-se, como fio condutor das práticas e reflexões a serem implementadas, o texto, visto aqui como instância de materialidade discursiva. Assim, ao se considerar o texto

como discurso, prioritariamente, dever-se-á levar em conta o processo de enunciação, a identidade dos seres envolvidos no discurso, o contrato comunicativo que comanda e rege os enunciados, as condições da situação e o contexto em que se dá o emprego dos elementos linguísticos.

Nessa perspectiva, privilegiar-se-á, na prática pedagógica, aqui delineada, com vistas a materializar a missão camiliana, o desenvolvimento de duas competências indispensáveis ao sujeito deste tempo: ler e produzir textos; sejam eles escritos, falados, ou gestuais dos mais variados gêneros e suportes com proficiência e a de compreender os textos relacionados às novas exigências da modernidade. Assim, esse eixo propõe um trabalho que privilegie os aspectos relativos ao processo de produção e recepção textual em suas diferentes abordagens e mídias ajudando a promover a melhoria da qualidade de vida de nossa sociedade.

9.2.5. Eixo V – Conhecimento

Esse eixo proporcionará aos discentes, a partir de questionamentos sobre a realidade, a capacidade de conhecer o mundo por meio da compreensão dos sistemas filosóficos, antropológicos e culturais que fundamentam as tendências pedagógicas e pautam o ato de ensinar e aprender numa atitude de dimensão humanística, ética e política.

9.2.6. Eixo VI – Cultura e Escola

Buscar-se-á, nesse eixo, refletir sobre a indissociabilidade entre cultura e escola, a ampliação de questões teóricas que apresentam a educação como a influência de gerações mais velhas sobre as mais novas e a compreensão das relações existentes dentro da escola, as relações entre a escola e as outras instituições sociais e o funcionamento daquela em relação a estas, sob um olhar ético, histórico, político e pedagógico.

A verticalização dos temas de estudo desse eixo, sob diferentes visões teórico-metodológicas e epistemológicas, proporcionará, ao egresso, a interpretação da realidade escolar e o estabelecimento de relações entre esta e a sociedade,

promovendo, ainda, a organização e a sistematização dos saberes construídos socialmente, o desenvolvimento do pensamento crítico, flexível e a autonomia intelectual.

9.2.7. Eixo VII – Sujeitos da Atuação Docente

Esse eixo privilegia os saberes das ciências da Educação que oferecem uma gama de informações sobre a Educação na sua totalidade, sobre o ofício de ensinar e de aprender e sobre os saberes curriculares que visam dar suporte ao planejamento de suas ações e à avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Constituem os saberes da ação pedagógica que, somados ao saber experiencial, oportunizam a associação entre a teoria e a prática e o exercício de busca de bases teórico-metodológicas do fazer docente, para que o professor possa ser mediador e gestor da aprendizagem de seus alunos e de si mesmo, encarados como sujeitos, portadores de singularidade e de cultura. Incluem-se, nesses saberes, o conhecimento da estrutura organizacional da escola, os pressupostos, os valores éticos e as condições qualitativas da prática do trabalho docente.

A seguir, apresenta-se a matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa por eixos, ou seja, apresenta-se os conteúdos contemplados em cada eixo estruturante.

9.2.8. Eixo 8 - Prática Profissional

Esse eixo propõe a associação entre o saber e o saber-fazer. A prática é uma atividade curricular de caráter obrigatório, que tem como finalidade propiciar ao discente a vivência de situações reais do cotidiano escolar, confrontando-as com as teorias e os princípios humanísticos, éticos e solidários aprendidos, durante a realização do curso. Proporcionando ao futuro professor romper com o paradigma histórico da relação transmissão-assimilação de conhecimentos de forma passiva e apresentar mudanças significativas na prática pedagógica a partir do agir-refletir-agir.

Tal atitude reflexiva, além de marcar e expressar a ação comprometida e responsável do futuro docente, egresso camiliano, denota uma concepção do

conhecimento em que a prática é a base para teorizações, que não sendo verdades a serem seguidas, indicam ações sobre determinada realidade, abrindo caminho para novas práticas.

Esta é a grande função desse eixo que contempla o estágio curricular supervisionado e o Projeto Integrador.

O Projeto Integrador constante na matriz curricular do Curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo - ES possibilita a reflexão e a intervenção crítica e criativa no âmbito escolar e não escolar, no desenvolvimento de saberes e de competências para atuação profissional na docência e na gestão de processos educativos. Além disso, promove a articulação do ensino superior de formação do profissional de educação, instituição escolar básica e a comunidade, tendo como eixo a investigação da realidade educativa. Essa articulação busca assegurar a construção interdisciplinar do conhecimento, concebendo a pesquisa como princípio científico, formativo e educativo.

O Projeto Integrador é adotado em dois semestres, com carga horária de 120h (80h práticas e 40h teóricas). De 120 horas, 40 são acompanhadas pelo professor facilitador, que dará toda a orientação para a construção do projeto e fará o acompanhamento das atividades, e as 80 horas restantes serão utilizadas para a realização da parte prática do projeto, tais como visitas às escolas de Ensino Fundamental e Médio, elaboração e aplicação de projetos nas unidades de ensino e organização do produto final. O trabalho desenvolvido é avaliado pelo professor facilitador.

A seguir, apresenta-se a matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras Inglês por eixos, ou seja, apresenta-se os conteúdos contemplados em cada eixo estruturante.

ESTRUTURA CURRICULAR POR EIXOS

CURSO DE LETRAS INGLÊS		
MATRIZ CURRICULAR		
Eixo - LINGUAGEM		
Período	CH	DISCIPLINA
2º	40	Leitura e Produção de Textos: Abordagem Linguística

3º	40	Leitura e Produção de Textos: Abordagem Cultural
1º	40	Libras
TOTAL DE CH:		120 horas

Eixo - CONHECIMENTO

Período	CH	DISCIPLINA
2º	40	Metodologia do Trabalho Científico
2º	40	Filosofia da Educação
3º	40	Antropologia Cultural e Educação
5º	40	Investigação Científica em Letras Inglês
1º	40	Bioética
TOTAL DE CH:		200 horas

Eixo - CULTURA E ESCOLA

Período	CH	DISCIPLINA
1º	40	Sociologia da Educação
6º	40	Educação em Direitos Humanos
TOTAL DE CH:		80 horas

Eixo - SUJEITOS DA ATUAÇÃO DOCENTE

Período	CH	DISCIPLINA
4º	40	História da Educação
4º	40	Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem
3º	80	Laboratório Docente: Fundamentos Didáticos Metodológicos
5º	40	Gestão e Legislação Educacional
4º	40	Tecnologias aplicadas à Educação
5º	40	Avaliação Escolar
TOTAL DE CH:		280 horas

Eixo – FORMAÇÃO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

Período	CH	DISCIPLINA
1º	80	Língua Inglesa: Fundamentos Gramaticais
1º	80	Língua Inglesa: Discurso Oral
2º	80	Língua Inglesa: Expressão oral e escrita
2º	40	Língua Inglesa: Aspectos Morfossintáticos
2º	40	Objetos da Investigação Linguística

3 ^o	40	Variação e Mudança Linguística
3 ^o	80	Produção Oral e Escrita de textos em Língua Inglesa
4 ^o	80	Língua Inglesa: Processos Oracionais
6 ^o	80	Língua Inglesa: Texto escrito
5 ^o	80	Língua Inglesa: Fonética e Fonologia
5 ^o	80	Língua inglesa: Análise Textual
4 ^o	40	Linguística aplicada: língua estrangeira
TOTAL DE CH:		800 horas

Eixo – LITERATURA E CULTURA

Período	CH	DISCIPLINA
2 ^o	40	O Texto Literário: Especificidades e Relações
4 ^o	40	Cultura Britânica
1 ^o	40	História da Língua Inglesa
5 ^o	40	Estudos Literários: a poética e a narrativa
6 ^o	80	Literatura Inglesa
3 ^o	40	Cultura Americana
6 ^o	80	Literatura Americana
TOTAL DE CH:		360horas

Eixo – FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Período	CH	DISCIPLINA
5 ^o	40	Teoria e Prática em ensino de Língua Inglesa
4 ^o	40	Investigação Científica em Letras
TOTAL DE CH:		80 horas

Eixo- PRÁTICA PROFISSIONAL

Período	CH	DISCIPLINA
4 ^o	40	Projeto Integrador I: Educação, Diversidade e Cidadania
5 ^o	40	Projeto Integrador II: Seminários Avançados em Língua Inglesa
TOTAL DE CH:		80 horas

COMPLEMENTARES

Período	CH	DISCIPLINA
2 ^o ao 6 ^o	40	Optativa – Intracurso

2º ao 6º	40	Optativa – Intercurso
6º	120	Trabalho de Conclusão de Curso
1º ao 6º	200	Atividades Complementares
4º ao 6º	400	Estágio Supervisionado
4º e 5º	160	Projeto Integrador
TOTAL DE CH:		960 horas

CURSO DE LETRAS INGLÊS– CH TOTAL	
960	Complementares
2.040	Eixos Norteadores
3.000	TOTAL

10 ESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Letras Inglês, estruturado em eixos, apresenta-se com uma matriz curricular para integralização em três anos, conforme disposição a seguir.

10.1 Matriz Curricular

CURSO DE LETRAS INGLÊS MATRIZ CURRICULAR 3.000 HORAS	
1º PERÍODO	
Bioética	40 horas
Libras	40 horas
Sociologia da Educação	40 horas
História da Língua Inglesa	40 horas
Língua Inglesa: Fundamentos Gramaticais	80 horas
Língua Inglesa: Discurso Oral	80 horas
TOTAL DE CH:	320 horas
2º PERÍODO	
Leitura e Produção de Texto: Abordagem Linguística	80 horas
Filosofia da Educação	40 horas
Metodologia do Trabalho Científico	40 horas
Língua Inglesa: Expressão Oral e Escrita	80 horas
Língua Inglesa: Aspectos Morfossintáticos	40 horas

Objetos da Investigação Linguística	40 horas
O Texto Literário: Especificações e Relações	40 horas
TOTAL DE CH:	360 horas
3º PERÍODO	
Antropologia Cultural e Educação	40 horas
Leitura e Produção de Texto: Abordagem Cultural	80 horas
Laboratório Docente: Fundamentos Didáticos Metodológicos	80 horas
Variação e Mudança Linguística	40 horas
Produção Oral e Escrita de textos em Língua Inglesa	80 horas
Cultura Americana	40 horas
TOTAL DE CH:	360horas
4º PERÍODO	
Cultura Britânica	40 horas
Língua Inglesa: Processos Operacionais	80 horas
Linguística Aplicada: Língua Estrangeira	40 horas
Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem	40 horas
Investigação Científica em Letras - Inglês	40 horas
História da Educação	40 horas
Tecnologias Aplicadas à Educação	40 horas
Projeto Integrador I: Educação, Diversidade e Cidadania	40 horas
TOTAL DE CH:	360 horas
5º PERÍODO	
Avaliação Escolar	40 horas
Estudos Literários: A Poética e a Narrativa	40 horas
Gestão e Legislação Educacional	40 horas
Língua Inglesa: Análise Textual	80 horas
Língua Inglesa: Fonética e Fonologia	80 horas
Projeto Integrador II: Seminários Avançados em Língua Inglesa	40 horas
Teoria e Prática em Ensino de Língua Inglesa	40 horas
TOTAL DE CH:	360 horas
6º PERÍODO	
Língua Inglesa: Texto Escrito	80 horas
Literatura Americana	80 horas
Literatura Inglesa	80 horas
Educação em Direitos Humanos	40 horas

TOTAL DE CH:		280 horas
COMPLEMENTARES		
Período	CH	DISCIPLINA
6º	120	Trabalho de Conclusão de Curso
1º ao 6º	200	Atividades Complementares
4º ao 6º	400	Estágio Supervisionado
2º ao 6º	40	Optativa Intercurso
2º ao 6º	40	Optativa Intracurso
4º e 5º	160	Projeto Integrador
TOTAL DE CH:		960 horas

10.2 Ementas e Bibliografia

10.2.1 Ementas das disciplinas do eixo Língua Inglesa Formação de Habilidades Específicas.

Língua Inglesa: Fundamentos Gramaticais

Aquisição das estruturas básicas da língua inglesa, de forma a permitir ao aluno expressar-se em situações simples, de uso rotineiro, e a comunicar-se e a interagir com o outro, fazendo uso da gramática normativa básica.

Bibliografia básica

BREWSTER, S.; DAVIES, P.; MICHEY, R. **Skyline 1**. Mcmillan: Thailand, 2005.
MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicite. **Basic Vocabulary in Use**. UK: Cambridge, 2001
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Bibliografia complementar

HASHEMI, Louise; MURPHY, Raymond. **English Grammar in use supplementary exercises**. Cambridge University Press, 1995.
KAY, Sue. Jones, Vaughan. **New American Inside Out Elementary**. Student's book with CD-ROM. Macmillan Elt. 2010.
LYNN, Kathleen et all. **Grammar dimensions**. Boston, 1995.
MOOR, Peter. **New American Inside Out Elementary**. Workbook with Audio-CD. Macmillan Elt. 2010.
RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar dimensions platinum 2**. Boston: Heinle & Heinle. 2000.

Língua Inglesa: Discurso Oral

Compreensão e a produção do discurso oral em língua inglesa, com ênfase na interação falante/ouvinte, em contextos espontâneos e formais de acordo com as funções comunicativas correspondentes.

Bibliografia básica

DUNKEL, Patrícia; LIM, Phyllis L. **Intermediate listening comprehension**. 2 ed. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1994
LYNN, Kathleen et al. **Grammar dimensions**: Boston, 1995.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Bibliografia complementar

JEREMY, Harmer. **Just Listening and Speaking**. Cavendish Marshal: 2008.
RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar Dimensions Platinum 2**. Boston: Heinle & Heinle. 2000.
WILHELM, Jeffrey. **Improving comprehension with think-aloud strategies**. Jefferson City: Scholastic, 2001.
WILLIS, Jane. **A Framework for Task-Based Learning**. Longman, 1996.
YOUNG, Travis. **Oral Communication skills, choices and consequences**. Long Grove: Waveland Press Inc., 2004.

Língua Inglesa: Expressão oral e escrita

Aprofundamento na prática do discurso oral. Compreensão e reconstrução de textos orais e à produção de textos escritos nas múltiplas tipologias. Análise e adequação da linguagem às diferentes situações de comunicação.

Bibliografia básica

DUNKEL, Patrícia; LIM, Phyllis L. **Intermediate listening comprehension**. 2 ed. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1994
LYNN, Kathleen et al. **Grammar dimensions**: Boston, 1995.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Bibliografia complementar

CAMERON, D. **Working with spoken discourse**; London: Sage, 2001.
JEREMY, Harmer. **Just Listening and Speaking**. Cavendish Marshal: 2008.
LYNN, Kathleen et al. **Grammar dimensions**: Boston, 1995.
RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar Dimensions Platinum 2**. Boston: Heinle & Heinle. 2000.
YOUNG; TRAVIS. **Oral communication skills, choices and consequences**. Long Grove: Waveland Press Inc., 2004

Língua Inglesa: Aspectos Morfossintáticos

Estudo e análise de aspectos morfológicos e sintáticos da língua inglesa, sob a ótica das gramáticas normativa e descritiva. Aplicação da língua padrão e uso funcional da língua.

Bibliografia básica

BREWSTER, S.; DAVIES, P.; MICHEY, R. **Skyline 1**. Mcmillan: Thailand, 2005.
HAWTHORNE, Nathaniel. **The Scarlet Letter**. Level 2, retold by Chris Rice. Series Editors: Andy Hopkins and Jocelyn Potter. Person Educational Limited: England, 2000.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Bibliografia complementar

- BIBER; LEECH; CONRAD. **Student grammar of spoken and written English**. London: Longman, 2002.
- DIXSON, Robert J. **Modern Short Stories in English**. New York: Regents Publishing Co, Inc, 1965.
- KAY, Sue. Jones, Vaughan. **New American Inside Out Elementary**. Student's book with CD-ROM. Macmillan Eit. 2010.
- LYNN, Kathleen et all. **Grammar dimensions**. Boston, 1995.
- RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar Dimensions Platinum 2**. Boston: Heinle & Heinle. 2000.

Objetos da Investigação Linguística

Estudo dos objetos teóricos da Linguística: aquisição da linguagem, estruturalismo, gerativismo e funcionalismo.

Bibliografia Básica:

- FIORIN, José Luiz. (Org.) **Introdução à lingüística**: objetos teóricos. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à lingüística**. São Paulo: Cortez, 2001. v.1.
- SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1977.

Bibliografia Complementar:

- BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. **Filosofia da linguagem**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2007.
- LOPES, Edwards. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é lingüística**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- TERRA, Ernani. **Linguagem, língua e fala**. São Paulo: Scipione, 2008.
- WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da lingüística**. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

Variação e Mudança Linguística

Estudo da investigação sociolingüística – conceitos teóricos e metodológicos. Análise do fenômeno lingüístico e identificação dos aspectos que garantem a língua como capital e indicador social.

Bibliografia Básica:

- FIORIN, José Luiz (Org). **Introdução à lingüística**: objetos teóricos. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à lingüística**. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1.
- TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolingüística**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

- BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolingüística. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- _____. **Português ou brasileiro?** um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

CALVET, Louis-jean. **Sociolingüística: uma introdução crítica.** São Paulo: Parábola, 2003.

ORLANDI, Eni P. **Discurso e leitura.** 3. ed. São Paulo: Pontes, 1996.

PRETI, Dino. **Sociolingüística: os níveis da fala.** São Paulo: Ed. USP, 2001

Produção Oral e Escrita de textos em Língua Inglesa

Produção de textos orais e escritos na língua inglesa, em nível intermediário, com aplicação gramatical que favoreça essas atividades, bem como, prática de leitura como ato comunicativo. Leitura crítica dos mais variados gêneros textuais.

Bibliografia básica

AUSTEN, Jane. **Pride and Prejudice.** Level 3. Adapted by Rollason, Jane. London: Mary Gasgow Magazines, 2007.

BREWSTER, S.; DAVIES, P.; MICHEY, R. **Skyline 2.** Mcmillan: Thailand, 2005.

VINCE, Michael. **First Certificate Language Practice.** Macmillan Heinemann, 2003.

Bibliografia complementar

CLARK, A. Binchy, A.C. et all. **Tales to talk about. A collection of topics to analyse and discuss.** Mignani, Antonella. Genoa, Canterbury: Black Cat Publishing, 2003.

DIXON, Robert J. **Easy Reading Selections in English: with drills in conversations based on the reading selections.** Disal: 2007.

NUTTAL, C. **Teaching reading skills in a foreign language.** São Paulo: Macmillan Heinemann, 2000.

SWAN, Michael. WALTER, Catherine. **How English Works.** Oxford: China, 2007.

WIDDOWSON, H. **Explorations in applied linguistics 2.** Oxford: OUP, 1984.

Língua Inglesa: Processos Orationais

Análise e produção do discurso oral, em situações variadas em língua inglesa. Ênfase na interação falante/ouvinte em contextos espontâneos e profissionais. Exploração de situações de uso, em contextos formais e informais em nível intermediário. Treino de organização e apresentação de discursos extensos com características morfossintáticas, fonológicas e prosódicas apropriadas. Prática de apresentações orais.

Bibliografia básica:

LYNN, Kathleen et all. **Grammar dimensions:** Boston, 1995.

SWAN, Michael. WALTER, Catherine. **How English Works.** Oxford: China, 2007.

WIENER Harvey. **Creating Compositions.** New York: Mc Graw-Hill, Inc, 1992

Bibliografia Complementar

BEEBE. **Public-speaking: an audience-centered approach.** Boston: Pearson Education Co, 2000.

CAMERON, D. **Working with spoken discourse;** London: Sage, 2001.

RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar Dimensions Platinum 2.** Boston: Heinle & Heinle. 2000.

VENDERBER. **Inter - act Interpersonal Communication Concepts, Skills and Contexts.** New York: Oxford University Press, 2004.

YOUNG; TRAVIS. **Oral communication skills, choices and consequences.** Long Grove: Waveland Press Inc., 2004

Língua Inglesa: texto escrito

Análise e produção de textos avançados em língua inglesa voltadas para contextos profissionais. Estudo de gêneros discursivos e de aspectos retóricos, culturais e ideológicos na escrita. Ênfase no discurso acadêmico e empresarial, acompanhado de prática oral e escrita.

Bibliografia básica:

BREWSTER, S.; DAVIES, P.; MICHEY, R. **Skyline 4**. Mcmillan: Thailand, 2006.
RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar Dimensions Platinum 2**. Boston: Heinle & Heinle. 2000.
WIENER Harvey. **Creating Compositions**. New York: Mc Graw-Hill, Inc, 1992

Bibliografia complementar

GRABE; KAPLAN. **Theory and practice of writing: An Applied Linguistics Perspective**. New York: Longman, 1996.
HASHEMI, Louise; MURPHY, Raymond. **English Grammar in use supplementary exercises**. Cambridge University Press, 1995.
HEYER, Sandra. **True Stories in the news**. Pearson Education, 2008.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
WILLIS, Jane. **A Framework for Task-Based learning**. Ednburg: Longman, 1996.

Língua Inglesa: Fonética e Fonologia

Desenvolvimento das habilidades básicas de pronúncia de palavras e frases na língua inglesa, focando, dessa forma, o estudo dos sons das unidades constituintes das palavras, seus respectivos fonemas e as transcrições fonéticas correspondentes.

Bibliografia básica

CAMPBELL, Colin; KRYSZEBWSKA, Hanna. **Learner-based Teaching**. Oxford, 1992.
DUNKEL, Patrícia; LIM, Phyllis L. **Intermediate listening comprehension**. 2 ed. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1994
RIGGENBACH, Heidi, SAMUDA, Virginia. **Grammar Dimensions Platinum 2**. Boston: Heinle & Heinle. 2000.

Bibliografia complementar

CAMPBELL, Colin; KRYSZEBWSKA, Hanna. **Learner-based Teaching**. Oxford, 1992.
GILBERT, Judy. **Clear Speech from the Start: Basic Pronunciation and Listening Comprehension in North American English**. Cambridge University Press, 2005.
GODOY, Sonia M. Baccari, GONTOW, Cris and MARCELINO Marcello. **English pronunciation for Brazilians**. Disal: Barueri, SP: 2006.
JARDIM, Afrânio Viçoso. **Fonética Inglesa para Estudantes Brasileiros**. Rio de Janeiro, 1962.
ROACH, Peter. **English Phonetics and Phonology: A Practical Course**. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2000.

YATES, Jean. **Pronounce it Perfectly in English**. Barron's Educational Series, Inc: Library of Congress Catalog, New York, 1995.

Língua Inglesa: Análise Textual

Aprofundamento da habilidade de leitura em língua inglesa. Associação entre diferentes mídias. Ênfase nas relações entre leitura e expressão oral e entre leitura e escrita em nível avançado. Análise crítica de diversos gêneros discursivos e originais em Língua Inglesa, abrangendo diferentes mídias.

Bibliografia básica:

BREWSTER, S.; DAVIES, P.; MICHEY, R. **Skyline 4**. Mcmillan: Thailand, 2006.
MARCUS, Sybil. **A world of fiction**. N.Y: Addison-Wesley Publishing Company, Inc, 1995.
MILLER. **The crucible**; USA: Penguin Books, 1985.

Bibliografia complementar:

COLIE; Slater. **Short stories for creative language classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993
JEAN, A. McConichie. **20th century American short stories. An anthology**. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1994.
LYNN, Kathleen et all. **Grammar dimensions**: Boston, 1995.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
WIENER Harvey. **Creating Compositions**. New York: Mc Graw-Hill, Inc, 1992

Linguística Aplicada: língua estrangeira

Introdução ao campo multidisciplinar da Linguística Aplicada. Teoria e prática conectadas aos vários aspectos relacionados à língua e ao seu ensino. Investigação sobre a forma como as pessoas aprendem uma língua, que não a língua materna. Estudo de elementos específicos da língua – como pronúncia e questões gramaticais – e análise de como a capacidade do aprendiz, no sentido de produzir essas estruturas, se desenvolve ao longo do tempo.

Básica:

ELLIS, R. **Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1997.
_____, ROD. **The Study of Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press. 1996.
LIGHTBOWN, S. and SPADA, N. **How languages are learned (second edition)**, Oxford University Press., 2003.

Bibliografia complementar

COOK, VIVIAN. **Second language Learning and Language Teaching**. Edward Arnold, 1991.
GASS, S. & SELINKER, L. **Second Language Acquisition: An Introductory Course**. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1994.
GIMENEZ, TELMA (Org.) **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina, Paraná: ATUalidade Acadêmica, 2002.
LEFFA, V. J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras – Construindo a profissão**. Pelotas, RGS, Educat, 2001.

SAVILLE-TROIKE, Muriel (2006), **Introducing second language acquisition**, Cambridge: Cambridge University Press.

10.2.2 Ementas das disciplinas do eixo Literatura e Cultura

O Texto Literário: Especificações e Relações

Estudo das relações do texto literário com outras artes e sua configuração: conotação e plurissignificação. Compreensão da literariedade.

Bibliografia básica

SAMUEL, Rogel (Org.). **Novo manual de teoria literária**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

ZILBERMAN, Regina. **Teoria da literatura I**. São Paulo: Ed. IESDE, 2008.

Bibliografia complementar

CULLER, Jonathan. **Teoria literária: uma introdução**. Tradução e notas Sandra Guardini T. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

LUKACS, Gyorgy. **Marxismo e teoria da literatura**. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2010.

PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades: teoria e prática**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1997.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Flores da escrivantina**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PORTELLA, Eduardo (Org.). **Teoria literária**. Rio de Janeiro: Biblioteca Tempo Universitário, 1991.

Cultura Britânica

Estudo do homem britânico em seus respectivos contextos, com ênfase em seus feitos históricos e sociais, construções simbólicas e formas de expressão artística e cultural.

Bibliografia básica

ADLER, J. Montimer (Editor in Chief). **Great Books of the Western World**. Encyclopedia Britannica, inc. Chicago: 1996.

CLEMEN. Gina. D.B. STAGNO, Laura. **British history seen through art**. Black Cat Publishing, 2000.

GOWER, Roger. **Past into present**. Longman, 1980.

Bibliografia complementar

FARRELL, Mark. **British life and institutions**. Chancerel Cultural Exchange, 2000.

LAVERY, Clare. **Focus on Britain today**. London: MacMillan, 1997.

MACDOWALL, David. **An Illustrated History of Britain**. Longman: England, UK: 1990.

NOCHLIN, Linda. **Realism and Tradition in art 1848 – 1900**. Edited by H W Janson London; Prentice Hall Int. 1980.

O'DRISCOLL: **Britain. The country and its people: an introduction for learners of English.** Oxford: 1995.

História da Língua Inglesa

Compreensão histórica e social da língua inglesa, com abrangência em diferentes períodos histórico-sociais. Desenvolvimento do senso crítico com análise das ocorrências passadas e suas influências atuais nos países falantes de língua inglesa.

Bibliografia básica

BAUGH, A. C. & THOMAS C. **A History of the English Language.** Prentice Hall, 2001.

MCCRUM, R.; MACNEIL, R.; CRAN, W. **The Story of English.** BBC books, 1986.

VINEY, B. **The History of the English Language.** Oxford: Oxford University Press, 2003.

Bibliografia complementar

BAUGH, A. C.; CABLE, T. **A History Of The English Language.** 3 ed. Great Britain: RKP Routledge & Kegan Paul, 1981. 438 p. ISBN 0710001053.

GROOM, Bernard. **A Short History of English Words.** London: MacMillan, 1949.

LYNN, Kathleen et all. **Grammar dimensions:** Boston, 1995.

MCKNIGHT, George H. **The Evolution of the English Language: From Chaucer to the Twentieth Century.** General Publishing Company, 1968.

WRENN, C.L. **The English Language.** London: Methuen & CO Ltd, 1997.

Estudos Literários: a Poética e a Narrativa

Estudo da configuração da narrativa em prosa (definição dos elementos que a compõem), em especial do conto e do romance. Compreensão das características do poema e sua interpretação.

Bibliografia básica

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lucia Osana. **Teoria literária:** abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3. ed. São Paulo: Eduem, 2009.

COSTA, Marta Morais da. **Teoria da literatura.** São Paulo: Ed. IESDE, 2008.

PESSANHA, Fábio Santana et al (Org.). **Poética e diálogo:** caminhos de pensamento. São Paulo: Editora Tempo Brasileiro, 2011.

Bibliografia complementar

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula:** caderno de análise literária. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.

COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ECO, Umberto. **Obra aberta:** forma e determinação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

GUINSKI, Lilian Deise de Andrade. **Estudos literários e culturais na sala.** São Paulo: IBPEX, 2008.

LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton (Org.). **Semiótica:** objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005.

Literatura Inglesa

Investigação dos movimentos literários no Reino Unido desde as primeiras produções literárias à pós-modernidade. Caracterização dos movimentos em obras e autores literários de diferentes gêneros. Prática de intertextualidade e releitura.

Bibliografia Básica:

ADLER, J. Montimer (Editor in Chief). **Great Books of the Western World**. Encyclopedia Britannica, inc. Chicago: 1996.

FORD, B. **The Pelikan guide to English and American Literature**. Baltimore: Penguin Books, 1986.

GOWER, Roger. **Past into present**. Longman, 1980.

Bibliografia Complementar:

APPELBAUM, Stanley. **Complete Sonnets/William Shakespeare**. 1 ed. New York: Dover Publications, 1991.

LEGOUIS, Émile. **A short story of English Literature**. London: Oxford University Press, 1965.

PRIESTLEY, J. B. et al. **Adventures in English Literature**. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. 3 vol.

STAUFFER, Ruth M. et al. **Adventures in Modern Literature**. New York: Harcourt Brace.

ZESMER, David M. **Guide to English Literature**. New York: Barnes and Noble, 1975.

Cultura Americana

Estudo do homem norte-americano em seus respectivos contextos, com ênfase em seus feitos históricos e sociais, construções simbólicas e formas de expressão artística e cultural e sua busca como identidade nacional.

Bibliografia básica

GOWER, Roger. **Past into present**. Longman, 1980.

HIGH, Peter B. **An Outline of American Literature**. 24 ed. Longman Inc., New York, 2004.

LEONARD, S. James & MCMICHAEL. **Concise anthology of American Literature**. New Jersey: Upper Saddle River, 2006.

Bibliografia complementar

ALVES, Julia Falivene. **A Invasão Cultural Norte-Americana**. 27. ed. São Paulo: Moderna, 1996. 144p. v0.

FROMKIN, David. **In the Time of the Americans: The Generation that Changed America's Role in the World**. New York: Alfred A. Knopf 1995.

MUTHYALA, John. **"Reworlding America" in Reworlding America: Myth, History, and Narrative**. Athens: Ohio UP, 2006.

SOKOLIK, M. E. **Rethinking America: Advanced Readings in U.S. Culture**. Heinle & Heinle Publishers: Boston, Massachusetts: 1992.

SUSMAN, Warren I. **Culture as History: The Transformation of American Culture in the Twentieth Century**. NY: Pantheon. 1984.

Literatura Americana

Aprofundamento do estudo da cultura nativa e da influência dos colonizados norte-americanos na produção da literatura, cultura e artes do diferentes períodos literários, buscando analisá-los criticamente.

Bibliografia básica

GOWER, Roger. **Past into present**. Longman: 1990.

HIGH, Peter B. **An Outline of American Literature**. 24 ed. Longman Inc., New York, 2004.

LEONARD, S. James & MCMICHAEL. **Concise anthology of American Literature**. New Jersey: Upper Saddle River, 2006.

Bibliografia Complementar:

BLAIR, Walter et alii. **The literature of the United States**. 3. ed. Book one

CALLANGHAN, Bryn. **An illustrated history of the USA**. Longman: 1990.

LAWRENCE, D. H. **Selected Short Stories**. New York: Dover Publications, Inc, 1993.

POE, Edgar Allan. **The Complet Poems**. New York: Random House, 1982.

SPILLER, Robert E. **O Ciclo da Literatura Norte-Americana. Ensaio Crítico-Histórico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

10.2.3 Ementas das disciplinas do eixo Formação do Professor de Língua Estrangeira

Teoria e Prática em ensino de Língua Inglesa

Visão dos principais métodos de ensino de línguas, do ponto de vista diacrônico (a sucessão histórica dos diferentes métodos), como sincrônico (a convivência de diferentes métodos em uma época), de modo a informar o aluno das opções existentes, a à construção de material didático-pedagógico, que o leve a aplicar o conhecimento de cada método.

Bibliografia básica

BROWN, Douglas, H. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Pedagogy**. Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, N. J., 1994.

_____. **Principles of Language Learning and Teaching**. Prentice Hall Regents, 1994.

RICHARDS , J. C.; RODGERS, T. S. **Approach and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Bibliografia complementar

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

HOLDEN, Susan; ROGERS, Mickey. **O Ensino da Língua Inglesa**. 2ª ed. São Paulo: SBS, 2008.

NUNAN, David. **Second Language Teaching and Learning**. Heinle and Heinle Publishers, 1999.

RICHARDS , J. C.; RODGERS, T. S. **Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

WOODWARD, Tessa. **Planning Lessons and Courses: Designing Sequences of Work For Language Classroom**. Cambridge, 2001.

Investigação Científica em Letras

Estudo dos procedimentos básicos de pesquisa científica nas áreas de Linguística, língua e literatura. Orientações metodológicas e princípios fundamentais da Pesquisa Educacional, com ênfase em pesquisa Aplicada Estratégias de investigação e seus respectivos métodos. Análise crítica de estudos em educação. Reflexão sobre Política científica. Orientação para elaboração de projeto e marcadores específicos da escrita científica (concisão, coerência, coesão, pertinência). Identificação de fontes de financiamento e captação de recursos para a pesquisa.

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2003.

Bibliografia complementar

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREITAS, Marcos Cezar de. **História, antropologia e a pesquisa educacional: itinerários intelectuais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SANTOS FILHO, Jose Camilo dos. **Pesquisa educacional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

10.2.4 Ementas das disciplinas do eixo Linguagem

Leitura e Produção de Textos: Abordagem Lingüística

Estudo do texto e sua relação com as condições de produção. Identificação de diferentes gêneros e suportes, estudando-os sob a perspectiva da produção e da recepção. Análise dos aspectos que garantem a textualidade.

Bibliografia Básica:

ABREU, Antonio Suárez. **Curso de redação**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2005.

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. 6 ed. SP: Scipione, 2002.

TEZZA, Cristóvão e FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes 2007.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 20 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça; CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BENTES, Anna Christina. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de. **Comunicação em Língua Portuguesa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Comunicação em Língua Portuguesa: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NICOLAS, José de; INFANTE, Ulisses. **Gramática**. Gramática contemporânea da Língua Portuguesa. 15 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Leitura e Produção de Textos: Abordagem Cultural

Caracterização da leitura e da escritura como forma de documentar e refletir sobre sua produção e transmissão, dentro e fora das instituições, e suas relações com outras linguagens e tecnologias. Estabelecimento de relações entre gênero textual e sociedade. Estudo de argumentação e suas implicações. Interface entre cultura escrita e suas formas de existências nas sociedades. Estudo da relação entre arte e cultura letrada.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2ª ed São Paulo: Cortez, 2002.

PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar:

CHIAPINNI, Ligia (Coord. geral). **Aprender e ensinar com textos**. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

DAYRELL, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

DIONISIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org). **Gêneros textuais & Ensino**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

NEVES, Yara & Bittencourt (Org.). **Ler e escrever compromisso de todas as áreas**. Porto alegre: UFRS, 2004.

PAULINO, Graça et alli. **Tipos de textos, modos de leitura**. 2ªed. Belo Horizonte: Formato, 2001. Parte superior do formulário

Libras

Estudo dos princípios teóricos, conceituais e metodológicos de Ensino com surdos (método oral, bilinguismo, comunicação total, português sinalizado e bimodalismo). Reflexão sobre o ensino com surdos e as relações sociais.

Bibliografia Básica:

COUTO-LENZI, Alpia. **O deficiente auditivo de 0 a 6 anos**. 2. ed. Vitória: Ed. do Autor, 2000.

LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAMPELLO, Ana Regina; RANGEL, Luciane; FREITAS, Luis Carlos. **Libras fundamental**: livro didático de línguas de sinais brasileira para crianças e adultos, surdos ou ouvintes. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.

FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contexto**: curso básico: livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: Walprint, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Letramento e minoriais**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 160p.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, 2004. 2. v.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

10.2.5 Ementas das disciplinas do eixo Conhecimento

Metodologia do Trabalho Científico

Instrumentalização para o uso das tecnologias de informação e comunicação; Caracterização de técnicas de estudo e tipos de pesquisas voltadas para o processo de construção de conhecimento; Normatização de trabalhos acadêmicos (referências bibliográficas e citações) e Redação de textos técnico-científicos (resumo, resenha, pesquisa bibliográfica).

Bibliografia Básica:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1973.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ESPÍRITO SANTO. **Guia de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. Cachoeiro de Itapemirim: São Camilo – ES, 2005.

HUBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo: Pioneira, 2002. 13 ex. 001.4/H869g

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Filosofia da educação

Vinculação entre Ciência e Filosofia. Discussão sobre as matrizes da Educação

Contemporânea: poder, disciplina e autoridade. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro: os problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.
GADOTTI, Moacir. **Educação e poder**: introdução a pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 4. ed.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
MORIN, Edgar; Nascimento, Flavia. **A religação dos saberes**: o desafio do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Antropologia Cultural e Educação

A integralidade do ser humano sob a perspectiva antropológica. Conceito de cultura e as formas de construção dos modos de viver humanos, assim como percepções diversas de realidades distintas. Etnocentrismo e relativismo cultural no contexto escolar. Educação focada em bases antropológicas. A prática etnográfica e a prática pedagógica: diálogo entre áreas de conhecimento, observação e pesquisa no cotidiano da educação escolar formas alternativas de culturas paralelas, diversidade e multiculturalidade.

Bibliografia Básica:

DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
TRINDADE, Azoilda Loretto da (Org.). **Multiculturalismo**: mil e uma faces da escola. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação como exercício da diversidade**. Brasília, DF: MEC, 2007.
FREITAS, Marcos Cezar de. **História, antropologia e a pesquisa educacional**: Itinerários intelectuais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
_____. **O método**: as idéias: habitat, vida, costumes, organização. 4. ed. Porto Alegre, Sulina, 2005.
ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

Bioética

Estudo do conjunto de conhecimentos necessários à análise, interpretação e compreensão dos princípios ético-morais relacionados à dignidade humana, ao exercício profissional e à qualidade de vida. Favorece a construção da cidadania, de responsabilidade e do respeito à natureza e as diversidades.

Bibliografia Básica:

DRANE, James; PESSINI, Leocir (Org.). **Bioética, medicina e tecnologia: desafios éticos na fronteira do conhecimento humano**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2005.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE C.de P. **Fundamentos de bioética**. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2005.

_____. **Problemas atuais de bioética**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARCHIFONTAINE, C. de P.; PESSINI, L. **Bioética: alguns desafios**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BARCHIFONTAINE, C. de P. **Bioética e início da vida: alguns desafios**. São Paulo: Idéias & Letras, 2004.

_____. **Bioética e saúde**. São Paulo: Cedas, 1990.

DURAND, G. **Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. **Bioética: poder e injustiça**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

10.2.6 Ementas das disciplinas do eixo Cultura e Escola

Educação em Direitos Humanos

Construção histórica dos direitos humanos e visão geral dos mecanismos nacionais e internacionais de defesa dos Direitos Humanos. Dignidade humana, igualdade de direitos, valorização das diferenças, laicidade do Estado, democracia e globalização como desafios a serem vencidos pela Educação em Direitos Humanos visando uma cultura de paz. Legislação e a proteção das minorias no Brasil sob o enfoque dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos. Educação não-discriminatória e promotora de uma cultura humanista capaz de formar um sujeito ativo para o exercício da vida democrática, ciente de seus direitos e deveres na sociedade.

Bibliografia básica:

CANDAU, Vera Maria; RIBEIRO, Adalberto; SACAVINO, Susana Beatriz. **Educar em Direitos Humanos**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&a, 2004.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e justiça internacional**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Ulisses F. **Os Direitos Humanos na sala de aula: A Ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2001.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos Fundamentais**. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LAFER, Celso. **A internacionalização dos Direitos Humanos. Constituição, racismo e relações internacionais.** São Paulo: Manole, 2005.
RAYO, José Tuvilla. **Educação em direitos humanos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
RIFIOTIS, Theophilos. **Educação em Direitos Humanos. Discursos críticos e temas contemporâneos.** Paraná: UFSC, 2008.

Sociologia da Educação

Estudo do surgimento da Sociologia e as concepções sociológicas. Contextualização da educação como processo social e sua relação com a organização da sociedade. Análise do lugar da escola na (re) produção das relações de poder: o poder, a educação, a escola e a construção da cidadania. Reflexão sobre a origem social e a inclusão escolar.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, D. **Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação.** 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
SILVA, Tomaz Tadeu. **Trabalho, educação e prática social.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Bibliografia Complementar:

FORQUIN, J. C. **Sociologia da educação: dez anos de pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de; GUIZZO, João. **Introdução a sociologia da educação.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.
PETITAT, A. **Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente.** Campinas: Papirus, 1994.
PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação.** 15. ed. São Paulo: Ática, 1995.
TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da educação.** São Paulo: Autores Associados, 1995.

10.2.7 Ementas das disciplinas do eixo Sujeitos da Atuação Docente

História da Educação

Compreensão da constituição histórica da profissão docente no Brasil. A formação docente no século XXI. Estudo do desenvolvimento profissional dos professores, novos paradigmas e novas práticas. A relação pedagógica, sua constituição no cotidiano escolar e nos espaços de formação. A sala de aula como espaço de encontro entre sujeitos aprendentes e ensinantes com suas identidades e projetos de vida.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RIBAS, Marina Holzmann. **Construindo a competência**: processo de formação de professores. São Paulo: Olho D'Água, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOLZAN, Doris Pires Vargas. **Formação de professores**: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação a Distância. **Proinfo**: informática e formação de professores. Brasília, DF: MEC/SEED, 2000. v.1.

HYPOLITO, Alvaro Moreira. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. Campinas: Papyrus, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática? 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIVERO, Cleia Maria L. et al (Org.). **A formação de professores na sociedade do conhecimento**. São Paulo: EDUSC, 2004.

Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem

Busca de compreensão das matrizes do pensamento psicológico e as teorias relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem; a análise da prática pedagógica a partir dos principais enfoques teóricos no campo de interseção da Psicologia e da Educação. Estudos sobre os processos de desenvolvimento e sua interface com a aprendizagem. Estudo das principais correntes teóricas e repercussões na escola.

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Maria Tereza. **Psicologia da educação**. 9. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 2001.

CUNHA, Marcus Vinícius. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PSICOLOGIA da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana Mercês Baía et al. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin, psicologia e educação**: um intertexto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PILETTI, Nelson. **Psicologia educacional**. 17. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SALVADOR, César Coll et al (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Laboratório Docente: Fundamentos Didático-metodológicos

Reflexão sobre o saber e o saber fazer docente a partir de bases epistemológicas dentro do novo paradigma: relações entre Educação, Pedagogia e Didática. A organização do processo didático. Os princípios e elementos didáticos - pedagógicos do planejamento escolar. Métodos, estratégias de ensino e atividades na ação didática docente. A aula como espaço - tempo: suas características e a distribuição de papéis entre professor e aluno.

Bibliografia Básica:

FREITAG, Bárbara et al. **O livro didático em questão**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Rio Grande do Sul: Unijui, 1998.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

FARIA, Ana Lucia G. de **Ideologia no livro didático**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBANEO, Jose Carlos; SANTOS, Akiko (Org.). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. São Paulo: Alínea, 2005.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de ensino**: por que não? 15. ed. Campinas: Papirus, 2003.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Gestão e Legislação Educacional

Estabelecimentos de relação entre a organização da Educação sob o ponto de vista da legislação, destacando a Constituição Federal e a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Aborda os diferentes níveis de Ensino, o Regimento Comum das Escolas Estaduais e aspectos legais do funcionamento de escolas. A prática de ensino será desenvolvida através dos conteúdos estudados abordando as questões da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF; Senado Federal, 2008.

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** (Lei 9.394/96). 4. ed. Rio de Janeiro: LP&A, 2001.

ESPIRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino**: Espírito Santo. Vitória: SEDU, 2000.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Mariza. **Organização da educação nacional na constituição e na LDB**. 3. ed. Rio Grande do Sul: Unijui, 2002.

BASTOS, Aurélio Wander (Org.). **Coletânea da legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2000.

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BREZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Tecnologias Aplicadas à Educação

Compreensão do conceito de TIC e suas influências na Educação. A interdisciplinaridade dos recursos midiáticos como meio na educação. A prática pedagógica instrucionista e construcionista com diferentes recursos audiovisuais.

Bibliografia Básica

MARQUES, Mario Osório. **A escola no computador**: linguagens rearticuladas, educação outra. Rio Grande do Sul: Ulnijui, 1999.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2003.

ZÓBOLI, Graziella. **Práticas de ensino**: subsídios para a atividade docente. 11. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fernando Jose de. **Educação e informática**: os computadores na escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

GASPARETTO JUNIOR, Renato (Coord.). **A sociedade da informação no Brasil**: presente e perspectivas. São Paulo: Telefônica, 2002.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa**: dos planos e discursos a sala de aula. Campinas: Papirus, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**: convite a viagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

RAMOS, Edla Maria Faust et al (Org.). **Informática na escola**: um olhar multidisciplinar. Fortaleza: UFC, 2003.

Avaliação Escolar

Fundamentação teórica e prática e as principais implicações atuais sobre a avaliação da aprendizagem como instrumento de emancipação do sujeito durante o processo ensino-aprendizagem. Suas funções, modalidades, objetivos, técnicas e instrumentos. Análise de diferentes critérios para elaboração de instrumentos e medidas de avaliação usada nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica:

ESTEBAN, T. M. **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência a regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

RABELO, E. H. **Avaliação**: novos tempos novas práticas. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1998.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

PAIVA, M. G. G. (Org.). **Avaliação**: novas tendências e novos paradigmas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

SANT'ANNA, I. M. **Por quê? e como avaliar?** critérios e instrumentos. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001.

10.2.8 Ementas das disciplinas do eixo Práticas Pedagógicas

Projeto Integrador I: Educação, Diversidade e Cidadania

Ementa:

Compreensão das relações entre Diversidade e Cidadania a partir de estudos de casos, análises teoricamente embasadas, discussões conceituais e pragmáticas da realidade sócio-educacional brasileira na atualidade.

Bibliografia Básica:

APAP, Georges. **A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade**; trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FONSECA, Antônio Cezar Lima da. **Direitos da criança e do adolescente**. 2ª ed. SP: Atlas 2012.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais**. Tradução Windy Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Ulisses F. **Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. – SP: Moderna, 2001.

DAYRELL, JUAREZ. **Múltiplos olhares sobre a Educação e Cultura**, (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DEMERVAL, Saviani. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política**. 32ª edição. Campinas, SP: Autores associados, 1999.

ROVERE, Maria Helena Marques. **Escola de valor: significando a vida e a arte de educar** – SP: Paulus, 2009. (Pedagogia e Educação).

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e Exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial**. 7ª ed. – porto Alegre: Mediação, 2013.

Projeto Integrador II: Seminários Avançados em Língua Inglesa

Ementa:

Aborda temas da atualidade relacionados a Língua Inglesa por meio dos fundamentos teóricos que possibilitem ampliar o nível de conhecimento linguístico de acordo com as demandas atuais.

Bibliografia Básica:

LEONARD, S. James & MCMICHAEL. **Concise anthology of American Literature**. New Jersey: Upper Saddle River, 2006.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approach and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1977.

Bibliografia Complementar:

COLIE; Slater. **Short stories for creative language classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicite. **Basic Vocabulary in Use**. UK: Cambridge, 2001

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

VENDERBER. **Inter - act Interpersonal Communication Concepts, Skills and Contexts**. New York: Oxford University Press, 2004.

YOUNG, Travis. **Oral Communication skills, choices and consequences**. Long Grove: Waveland Press Inc.,2004.

10.2.8 Ementas das disciplinas optativas intercursos

Educação Ambiental

Ementa

Proporciona entendimento sobre os aspectos sistêmicos da educação ambiental, sua evolução histórica e teórica, contextualizada com os princípios e estratégias de educação ambiental, sempre alicerçada no eixo do desenvolvimento sustentável, questionando a cultura e os valores sociais atuais como agentes de sustentação da problemática ambiental.

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2012.

_____. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2013.

GUIMARAES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Encontros e caminhos de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília, DF: MMA, 2005.

GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 2. Ed. São Paulo: Papirus, 2000.

MANZINE-COVRE, L. M. **O que é cidadania**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.

PAULINO, W. R. **Educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.

VIOLA, EDUARDO J. **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

Educação para as relações étnico-raciais e indígenas

Ementa

Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's e realidade contemporânea. O direito à diferença: Lei n.º 10639/2003 e Lei n.º 11.645/2008. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matizes africanas e indígenas, bem como lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos no processo de afirmação da identidade afro-brasileira, africana e/ou indígena. A escola e a construção da identidade na diversidade.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Manuela C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006 GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

OLIVEIRA, I. **Relações raciais e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília-DF, 2010.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

MARCON, F.; SOGBOSSI, H. B. **Estudos africanos, história e cultura afro-brasileira: olhares sobre a Lei 10.639/03**. São Cristóvão: UFS, 2007.

VIDAL, Lux Boelitz & FISCHMANN, Roseli (org.). **Povos indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.

Oratória

Ementa

Introdução as figuras da retórica. Estudo e prática da arte de “dizer/falar”: problemas de inibição, gestos, maneiras; do raciocínio dialético e da persuasão. Estudo das estratégias da comunicação em reuniões, aulas e seminários; do discurso e da apresentação pública.

Bibliografia Básica

LEAL, J. C. **A arte de falar em público**. 2 ed. Rio de Janeiro: ETC, 1997.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

ROBBINS, Harvey A. **Como ouvir e falar melhor: como apresentar suas ideias e argumentos de forma clara**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

BRASIL, André. **Fale bem, fale sempre: oratória sem segredos para você falar bem em público**. São Carlos: Rima, 2003.

MACHADO, Andréa Monteiro de Barros. **Falando muito bem em público**. São Paulo: Makron Books, 1999.

PLEBE, Armando e Pietro, Emanuelle. **Manual de retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 101.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

WEISS, Donald. **Como falar em público: técnicas eficazes para discursos e apresentações**. São Paulo: Nobel, 2000.

Empreendedorismo

Ementa

O empreendedorismo e o espírito empreendedor. As habilidades, atitudes e as características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. As oportunidades de negócios; identificação, seleção e definições. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio. Informações estratégicas, plano operacional, gerencial e financeiro.

Bibliografia Básica:

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdade do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*):** prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO FILHO, G.F. **Empreendedorismo criativo.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BERNARDES, C. **Você pode criar empresas.** São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, M.; FARAH, O.E.; MARCONDES, L.P. **Empreendedorismo estratégico:** criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura, 1999.

Corpo, Sexualidade e Cultura

Ementa

Estudos do Corpo e Sexualidade nas perspectivas antropológicas. Mudanças físicas e Sexualidade. O Hedonismo Greco-romano. Teocentrismo Medieval: sexualidade e austeridade. A Cientificação do sexo. As concepções artísticas do Corpo. Moda e sexualidade no Mundo Moderno. O corpo como fato social. A Capitalização do corpo. Sexo, Cultura e Gênero. As Revoluções Sexuais. Estudo da Auto-imagem e anomias sociais contemporâneas. A mídia e os paradigmas culturais do corpo. A Sexualidade e a Atualidade.

Bibliografia básica:

ARIÈS, P.; DUBY, G. **História da vida privada:** da idade média à renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

_____. **História da vida privada:** da revolução francesa à primeira guerra. São Paulo : Companhia das Letras, 1991.

_____. **História da vida privada:** da primeira guerra a nossos dias. São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia complementar:

DEL PRIORE, M. (org). **História das Mulheres no Brasil.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I:** a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

_____. **História da sexualidade 3:** o cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 1994.

CHAUI, M. **Repressão sexual:** essa nossa (des)conhecida. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PERROT, M. **Mulheres ou os silêncios da História.** São Paulo: EDUSC, 2005.

Multiculturalismo e Educação

Ementa

Globalização e sociedades multiculturais: gênese e principais tendências. Questões em debate: a polissemia de conceitos como cultura, identidade e diferença; a relação entre igualdade e diferença, universalismo e relativismo, a produção social da identidade social e da diferença. Educação multicultural: autores, perspectivas e propostas. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A

sala de aula como encontro intercultural e educação. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.

Bibliografia Básica:

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.

DAYRELL, J. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SEMPRINI, A. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

Bibliografia Complementar:

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000..

_____. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VALENTE, A. L. **Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade**. São Paulo: Moderna, 1999.

10.2.9 Ementas das disciplinas optativas intracursos

Conversação

Aperfeiçoamento da expressão oral: audição de textos originais. Apresentação e utilização das estruturas elementares de língua falada, nas várias situações comunicativas. Prática de conversação a partir dos tópicos determinados. Prática de leitura. Fixação das estruturas conhecidas através de atividades diversas.

Bibliografia Básica

BINNS, Iain Donald. SEDILLOS, Micah. **Basic Skills for the TOEFL ibt. Test Preparation. Speaking**. Compass Publishing, 2008.

BINNS, Iain Donald. SEDILLOS, Micah. **Basic Skills for the TOEFL ibt. Test Preparation. Listening**. Compass Publishing, 2008.

ASHMORE, Elizabeth. **30 days to the TOEIC test**. Thomson Arco ETS: 2002.

Bibliografia Complementar

RINVOLUCRI, Mario. DAVIS, Paul. **More grammar games**. Cambridge University Press: 1995.

GILBERT, Judy B. **Clear Speech from the Start: Basic Pronunciation and Listening Comprehension in North American English**. Cambridge University Press, 2005

FOLSE, Keith S.; IVONE, Jeanine A. **First Discussion Starters: Speaking Fluency Activities for Lower-Level ESL/EFL Students**. University of Michigan Press/ESL, 2002.

HADFIELD, Charles; HADFIELD, Jill. **Simple Listening Activities**. 3 ed. USA: Oxford University Press, 2000.

JEREMY, Harmer. **Just Listening and Speaking**. Cavendish Marshal: 2008.

MILLS, Robin; FRAZIER, Laurie. **NorthStar Basic: Low Intermediate Listening and Speaking**. 2 ed. Pearson ESL, 2003.

Estudos em Shakespeare

Introdução ao teatro Elizabetano. A natureza e a estrutura da tragédia e da comédia Shakespereana. Estudo de algumas obras representativas com foco em conceitos como autenticidade, historicidade, originalidade, canonicidade e valor literários. Além de análise da atemporalidade das obras dentro do contexto cultural em que foram produzidas.

Bibliografia básica

APPELBAUM, Stanley. **Complete Sonnets/William Shakespeare**. 1 ed. New York: Dover Publications, 1991.

LEGOUIS, Émile. **A short story of English Literature**. London: Oxford University Press, 1965.

PRIESTLEY, J. B. et al. **Adventures in English Literature**. New York: Harcourt Brace Jpvanovich, 1963. 3 vol.

Bibliografia complementar

ADLER, J. Montimer (Editor in Chief). **Great Boohs of the Westem Word**. Encyclopedia Britannica, inc. Chicago: 1996.

CLEMEN. Gina. D.B. STAGNO, Laura. **British history seen through art**. Black Cat Publishing, 2000.

FORD, B. **The Pelikan guide to English and American Literature**. Baltimore: Penguin Books, 1986.

GOWER, Roger. **Past into present**. Longman, 1980.

MCCRUM, R.; MACNEIL, R.; CRAN, W. **The Story of English**. BBC books, 1986.

O'DRISCOLL: **Britain. The country and its people: an introduction for learners of English**. Oxford: 1995.

11 METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Licenciatura em Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe uma metodologia de ensino e aprendizagem que se desloque de um enfoque tradicional para um que responda às necessidades previstas na sociedade deste século. Assim, a metodologia de ensino busca proporcionar ao graduando desse curso uma sólida formação, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento.

As particularidades metodológicas são gerenciadas pelo coordenador e discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso que as legitimam mediante as argumentações apresentadas pelos envolvidos no processo. Nessa perspectiva, as atividades de ensino são desenvolvidas a partir de: aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas nos laboratórios específicos e

multidisciplinares, debates, estudos orientados em classe e extraclasse, aulas de campo, Estágios Curriculares e Extracurriculares, visitas técnicas científicas, relatos de experiências, projeções de filmes, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, cursos e projetos de Extensão Universitária, circuitos de palestras, campanhas sociais, pesquisas orientadas para elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), seminários, dentre outros, sempre favorecendo a diversidade de estratégias, o que garante a viabilização da aprendizagem.

A matriz curricular do Curso permite um relacionamento interdisciplinar, oferecendo ao aluno a articulação entre os sistemas teórico/prático. O desenvolvimento da consciência crítica do aluno, o exercício da reflexão, o domínio da teoria são metas perseguidas em todo o processo de ensino das disciplinas do curso. Além dos conceitos trabalhados em sala de aula e laboratórios, o corpo discente tem a oportunidade de vivenciar outras formas de métodos didáticos, como o dialético e o dedutivo, valendo-se da apresentação e participação em seminários e cursos de extensão, participação em grupos de estudo, participação em projetos de iniciação científica, visitas técnicas e estágios. Os planos de ensino são revistos e avaliados pelo Colegiado do Curso antes do início das aulas para se adequarem às metodologias de ensino e à concepção do curso. Todas as sugestões são discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação ao plano. Por meio da Avaliação institucional, são gerados relatórios analíticos sobre a eficiência desses planos, que são encaminhados ao coordenador de curso para complementação de informações por ocasião do planejamento didático do curso.

Como a evolução tecnológica é uma constante, requer um contínuo processo de mudança nas práticas pedagógicas visando manter, com elas, o curso em dia. Tais mudanças não se referem somente ao ambiente tecnológico objeto de pesquisa e estudo do professor, mas também à adoção e uso de novas tecnologias no ensino. Assim, tem-se ainda a possibilidade de ser realizadas atividades via Sistema Acadêmico, bem como ofertar aulas nos laboratórios de informática com a presença de estagiário para auxiliar os discentes. Vale ressaltar que o site da IES possibilita todo tipo de comunicação que auxilia o processo ensino aprendizagem e que no espaço da biblioteca há também uma Videoteca, para consulta e empréstimo aos alunos.

É importante enfatizar a busca do colegiado do curso por parcerias com

empresas bem estabelecidas no mercado para a geração de convênios que permitam a aplicação prática dos conhecimentos construídos em meio acadêmicos para que sejam aplicados e amplificados. Essa prática busca formar um acadêmico com conhecimentos sólidos tanto nos processos teóricos quanto nos processos práticos, fundamentalmente levando ao aluno à vivência do mundo real e não apenas acadêmico.

Os corpos docente e discente têm à sua disposição Tecnologias de Informação que permitem ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Tais ferramentas, além de proporcionarem outras formas de integração professor-aluno-conteúdo, garantem outros espaços de integração teoria-prática, desde o início do curso, e aproximam o futuro profissional do mundo tecnológico em que exercerá a sua profissão.

O docente do curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participa de encontros pedagógicos com profissionais capacitados para orientar as estratégias de ensino que são discutidas visando ao atendimento dos pressupostos epistemo-pedagógicos aqui apresentados. Destacam-se os Workshops de Integração Docente e o Programa de Aprimoramento Docente que têm como objetivo repensar as práticas para reformulá-las ou validá-las, visando ao aprimoramento do espaço da IES como lócus de produção de conhecimento.

Para consecução de tal propósito, algumas ações tornam-se necessárias, a saber:

Interdisciplinaridade

Também atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Letras Inglês, quanto à interdisciplinaridade, observa-se ao longo de todo curso, verticalidade e transversalidade. A elaboração dos conteúdos do curso se fez com vistas a uma formação profissional pluralista, observando o grau de aprofundamento necessário para a atuação nas diversas áreas da Língua Inglesa. Para atender aos eixos norteadores da formação desse profissional, proporciona-se um processo de aprendizado permanente embasado nas premissas filosóficas da Instituição.

Dessa forma, por meio da inter-relação dos planos de disciplina, objetiva-se a não fragmentação dos conteúdos. E ainda, o entendimento da área da Língua Inglesa como modelo de investigação e produção científica.

Visita Técnica/ Aula de Campo

Outra atividade também considerada multiprofissional é a visitação técnica, que propicia ao aluno conhecer, a seu próprio custo, empresas e institutos de pesquisa em Letras Inglês, e áreas afins, podendo compartilhar experiências com outros discentes não necessariamente do mesmo curso, sempre guiado por professor responsável, designado a campo em sua própria jornada de trabalho.

Organização sequencial de conteúdos

No que diz respeito à organização do conteúdo (disciplinas), entende-se que se deva recorrer aos modelos expostos anteriormente para uma visualização mais objetiva, como no quadro de Eixos. Nestes, fica claro que os semestres iniciais são constituídos, principalmente, pelas disciplinas básicas e instrumentais ou de formação geral, recebendo, também, subsídios para a sua iniciação científica, aprimorando as suas ferramentas de comunicação e iniciando o processo de interdisciplinaridade, principalmente quando se depende do conhecimento em uma disciplina para o bom andamento das próximas, uma busca constante por um ensino evolutivo.

Ao se aproximar do fim do curso, o aluno terá a oportunidade de vivenciar rotinas por meio da observação em estágios não obrigatórios, o que pode auxiliar em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a acessibilidade é preocupação constante, conforme o Plano de Ação de Acessibilidade e Inclusão da IES, contemplando não apenas aspectos de infraestrutura (rampas de acesso aos diversos ambientes do campus, ambientes coletivos ou individuais adaptados, banheiros, salas de aulas, biblioteca, auditório, ginásio, área de lazer e laboratórios de informática adaptados com a tecnologia assistiva), mas também o acesso a *softwares* necessários a aprendizagem dos

deficientes visuais, bem como *softwares* específicos para a melhoria do vocabulário do deficiente auditivo e profissional especialista em Libras.

Em relação ao processo ensino aprendizagem, articulam-se diferentes metodologias de ensino e diferentes estratégias avaliativas, propiciam-se programas de nivelamento e monitoria, tornando a aprendizagem acessível ao discente, bem como se investe na formação dos docentes no sentido de assumirem uma verdadeira prática inclusiva.

Nucleação

A estrutura do currículo dos Cursos de Licenciatura do Centro Universitário São Camilo – ES caracteriza-se pela presença de um núcleo de formação profissional comum, visto não separadamente em cada curso, mas assumido em um modelo de agrupamento em que o objeto central é a docência;

A concepção de EIXO como o elemento que sustenta, consolida e direciona os princípios desta formação. A noção de eixo reforça a idéia de integração, de movimento e, em especial, de manutenção, de continuidade e não de ruptura. Eixo como o que perpassa, como o que é fundamental e imprescindível nos processos de formação para a docência. Assim, os núcleos de formação profissional comum e da formação profissional específica se organizam em grandes eixos,

A organização do tempo de formação para três anos, compreendendo que o essencial é preparar os sujeitos para a produção do conhecimento e para a experiência de ensinar e de aprender. Nesse sentido, a estrutura curricular se apresenta em três módulos e esses, em seis ou oito ciclos, articulados pelos eixos da formação: cada módulo contribui com várias competências e cada competência depende dos vários módulos. Portanto, é fundamental que o plano de formação seja pensado de forma coerente, como um percurso construído e não como uma acumulação de unidades de formação sem coluna dorsal;

A inovação caracteriza-se na proposição de que conteúdos de componentes curriculares da ação docente se façam, prioritariamente, em espaços de laboratórios - aqui entendidos como espaço de interlocução diferenciado - em grupos de interesse, onde os futuros professores possam encontrar respostas para questões vivenciadas nos estágios e/ou produzidas pelo conhecimento de situações

escolares. Busca-se garantir as bases para uma adequada transposição didática, no sentido de que não se alteram práticas sem identificar seus contextos e os conhecimentos teórico-metodológicos, bem como as habilidades e competências nelas envolvidas. Grande parte dos saberes envolvidos não são saberes para ensinar, para oferecer melhores condições de aprendizagem aos alunos, mas para ajudar o próprio docente na busca da melhoria do trabalho que desenvolve. O domínio dos saberes disciplinares ganha consistência aliado a um bom domínio de saberes pedagógicos ou didáticos adequados e coerentes. Além disso, é preciso que nesse momento ganhem relevância os diferentes aportes disciplinares: Psicologia, Antropologia, Filosofia, Sociologia, dentre outros, que devem permitir construir objetos e respostas coerentes;

O desenho curricular desta proposta se constrói, com base em um paradigma de formação, para a busca e a produção autônoma do conhecimento, como processo dinâmico e inacabado. Interessa-nos mais um comportamento, uma atitude diante do conhecimento e da busca de resolução de problemas advindos da prática, e menos o que os sujeitos dominam sobre determinado conhecimento e sobre determinadas práticas, que, em nossa sociedade, a depender do contexto, correm o risco de serem obsoletos.

Enfim, alterar uma postura prescritiva da formação docente, para uma postura analítico-reflexiva, antecipando as transformações e necessidades oriundas de uma sociedade marcada pelas mais diferentes necessidades é compreender a base da inovação desse projeto.

12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e no regulamento da avaliação do desempenho escolar.

A avaliação é concebida como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos. Isso pressupõe um sistema avaliativo que não privilegia apenas os resultados de provas ou trabalhos escritos, mas que, também, considera o discente durante a realização de tarefas, suas experiências pessoais, sua

capacidade de criar e raciocinar, sua capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra.

Essa premissa consubstancia a política institucional de ensino de graduação, que também objetiva incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de diferenciais e à consolidação das experiências bem sucedidas.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, entendido como processual, ocorre, ao longo dos semestres, por meio de constante monitoramento do desempenho discente e docente por meio de diversas atividades. Nessa perspectiva, o ato de avaliar a aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Assim, faz-se necessário aplicar um instrumento denominado prova oficial, com valor de 4,0 (quatro) pontos, ficando o restante subdividido em, no mínimo, outros dois instrumentos.

Vários instrumentos podem ser utilizados para avaliar o discente, como relatórios, produtos finais de período, visitas técnicas, aulas de campo, produção de textos, provas práticas, teóricas discursivas, dentre outros.

Essa diversidade de instrumentos avaliativos é utilizada para abarcar a diversidade de alunos, bem como a realização de atividades diferenciadas para aqueles com necessidades específicas.

Em tempo, o Regimento Geral da IES preconiza que, para ser aprovado em cada componente curricular, além da frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o discente deverá, alcançar nota de aproveitamento não inferior a seis, correspondente soma de cada instrumento avaliativo do período em Curso.

A autoavaliação está configurada como olhar geral sobre todos os processos institucionais e é feito pela comunidade acadêmica e a comunidade externa através de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Os dados revelados são socializados e se transformam em indicativos para iniciativas entre seus pares a fim de produzirem efeitos reais de melhoria.

13 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo apresenta um sistema institucional de avaliação permanente dos cursos, dos setores administrativos, do corpo docente e das instalações. O Curso de Letras Inglês participa do processo de avaliação pedagógica em conformidade com esse Sistema de Avaliação Institucional, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

A avaliação interna tem como objetivos principais:

- Traçar o perfil de qualidade acadêmica, por meio do levantamento de informações e elaboração de indicadores de desempenho da IES;
- Aferir potencialidades e pontos frágeis de atuação dos diferentes segmentos da IES, contribuindo, assim, para a necessária reflexão crítica de suas ações;
- Contribuir para a adoção de medidas com vista à mudança de rumos e ao aprimoramento do trabalho acadêmico da IES.

Em relação à avaliação dos professores, a CPA contabiliza os resultados e a coordenação entrega os resultados pessoalmente a cada docente, discutindo estratégias para melhoria do desempenho, quando necessário.

Já em relação aos eventos do curso, as avaliações são levadas e discutidas nas reuniões de colegiado e NDE, com intuito de averiguar pontos fortes e fracos para serem melhor trabalhados nos próximos eventos.

Quanto à avaliação externa, são considerados como indicadores a concretização de expectativas do Curso em relação ao mercado de trabalho, o grau de satisfação do egresso e o atendimento dos padrões de qualidades exigidos pelas Condições de Ensino estabelecidas pelo MEC.

Os resultados dessa avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias do ensino. Permitem acompanhar a qualidade do ensino, ao longo dos anos, mediante a comparação dos resultados. Com os resultados das avaliações, é possível construir indicadores e definir estratégias para melhorar o curso. De posse desses resultados, a coordenação apresenta/discute em reunião de Planejamento com os docentes e define ações a serem realizadas para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes.

14 DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio supervisionado é parte integrante da formação do profissional de educação e, portanto, se constitui como requisito para a obtenção da licenciatura. É componente obrigatório da organização curricular, podendo ser entendido como o eixo articulador entre teoria e prática.

Por intermédio do trabalho integrado entre a IES e as escolas ou instituições conveniadas, o Estágio Supervisionado deve oferecer subsídios para o desenvolvimento profissional do futuro professor/educador, promovendo a vivência dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no interior das diferentes disciplinas do curso.

Dessa forma, o estágio supervisionado deverá formar profissionais capazes de dominar os principais aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos da educação, articulando-os, de forma crítica, criativa e prática, às temáticas atuais dos diferentes objetos de ensino nas diversas áreas do conhecimento.

Para tanto, durante o seu processo de formação acadêmica, o discente deverá desenvolver atividades práticas de Estágio em instituições pública ou privada de educação, através de trabalhos individualizados ou multidisciplinares com indivíduos pertencentes a quaisquer fases do desenvolvimento humano.

O graduando deverá cumprir ao longo do estágio curricular três etapas. Essas deverão ser cumpridas a partir do 4º ou 5º Períodos, cumprindo carga horária total de 400 horas, de acordo com o que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os acadêmicos são encaminhados para as escolas munidos de documentação de identificação: Termo de Compromisso, Carta de Apresentação e Proposta de Trabalhos pertinentes às etapas do Estágio Curricular. Todas as etapas serão acompanhadas por um professor supervisor de Estágio.

1ª Etapa (100 horas): o acadêmico será encaminhado à escola parceira para fazer o reconhecimento da estrutura física e do Projeto Político Pedagógico, bem como, realizar uma pesquisa para identificar as demandas da escola parceira, para terem subsídio para a elaboração de um Projeto de Intervenção a ser aplicado no cotidiano escolar.

2ª Etapa (250 horas): após a realização da 1ª Etapa, os discentes serão orientados a acompanhar o trabalho docente, observando as aulas no Ensino Fundamental e

Médio por meio de registros e elaboração de documentos pertinentes à docência – plano de aula, atividades e relatórios. Posteriormente, deverá desenvolver práticas pedagógicas na regência de classe.

3ª Etapa (50 horas): Ao final, nessa etapa o acadêmico fará análise e registros de todas as etapas com comprovação documental, devidamente assinada e carimbada pelo Gestor da Unidade Escolar. Além de organizar e apresentar a pasta com todas as evidências e um relatório final. A Escola validará o Estágio Curricular por meio da comprovação de todos os documentos e ainda da avaliação do estagiário, por meio de um envelope lacrado.

As horas pré-definidas correspondem à carga horária mínima que o aluno deve obrigatoriamente cumprir, podendo ultrapassar de acordo com a necessidade da escola/instituição e de comum acordo com a disponibilidade dos alunos.

Ao final do curso, o graduado em Licenciatura deverá:

- Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Exercitar sua formação com adequada fundamentação teórico-prática, que inclua o conhecimento da legislação e das metodologias de ensinoaprendizagem;
- Utilizar o processo histórico de construção do conhecimento na área das Licenciaturas, no que diz respeito a conceitos, princípios e teorias, bem como na compreensão dos seus significados estabelecendo relações entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Desenvolver competências para atuar dentro de sua realidade como agente transformador, buscando a melhoria da qualidade de vida da população humana, preservando os princípios que norteiam a formação do indivíduo;
- Desenvolver estratégias para o diagnóstico de problemas, encaminhamento de soluções e tomada de decisões diante das possibilidades presentes e futuras de sua profissão de educador;
- Implementar idéias inovadoras por meio de ações estratégicas que aperfeiçoem sua área de atuação.

As atividades de estágio serão orientadas por um professor da área específica do conhecimento e semanalmente deverá informa ao professor orientador

o andamento e desenvolvimento do estágio. Toda a execução dos trabalhos estará em consonância com as regras da instituição de educação e seus profissionais. As demandas emergentes de cada escola serão respeitadas.

De acordo com a lei que regulamenta o estágio, o (a) aluno(a) não poderá ultrapassar a carga horária de 6h diárias.

15 DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Fiel à sua missão de promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, por sua vocação humanística, instituiu o Programa de Tecnologia e Desenvolvimento que, fundamentado em seu PDI, que busca integralizar, de forma sistêmica, o ensino à pesquisa e à extensão. Esse programa confere à pesquisa a premissa de transformar-se em elo entre as necessidades da sociedade (Extensão) e o conhecimento acadêmico (Ensino), materializados nos TCC's, nos Programas de Iniciação Científica e na Pesquisa institucional.

A produção de TCC's é requisito obrigatório para a obtenção do título de licenciado em Letras Inglês, pois é concebido, pelo Programa, como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

O TCC consiste no desenvolvimento de textos científicos e/ou técnicos a partir de uma pesquisa quanti e/ou qualitativa, individual ou em grupo de até três discentes, orientada por um docente da Instituição. Esse trabalho poderá, também, ser elaborado a partir de pesquisas aplicadas, desde que esteja ligado a um projeto de pesquisa de Iniciação Científica ou Pesquisa Institucional, conforme as normativas vigentes. Para melhor detalhamento da atividade de TCC, vide regulamento específico.

16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O incentivo à participação em eventos científicos, de pesquisa e extensão e em áreas relacionadas ao longo do Curso, promove as atividades acadêmicas

complementares, integralizando o processo de formação do aluno de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Nessa direção, a IES, ao ampliar as suas ações acadêmicas complementares, promove a participação dos alunos em atividades de formação de iniciação científica, tecnológica, comunitário-extensionista ou cultural, como complemento de sua formação intelectual.

O objetivo maior é estimular o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem-habilidade-competência necessária para o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos discentes, em complementação aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula. Além disso, permite fortalecer a responsabilidade do aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, à medida que passe a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, possível por meio da realização da liberdade de pesquisa orientada, utilização da infraestrutura da Instituição a eles disponibilizada, como: Conferências, Congressos, Simpósios, Jornadas, Fóruns, Seminários, Encontros, Palestras, Cursos à distância, Estágios (exceto o obrigatório), Monitorias, Publicações, Iniciação Científica e outros que possam complementar a formação social e profissional do aluno, como por exemplo, disciplinas optativas inter e/ou intracurso.

Além disso, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional. Com periodicidade e significância reconhecidas, o “Dia da Responsabilidade Social”, a “Expociência Universitária Sul Capixaba” e o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” - o primeiro e o segundo anuais e o terceiro semestral - são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica. O Projeto “São Camilo volta à comunidade”, por exemplo, possibilita o exercício pleno da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, por meio de ações (eventos) sociais, demandados pela comunidade do sul do Estado do Espírito Santo. Nele, docentes e discentes, por meio de atividades oriundas de disciplinas ou até mesmo de Trabalhos de Conclusão de Curso, exercem suas práticas, preferencialmente em ambientes não formais de ensino, possibilitando a coleta de

dados para futuras pesquisas e publicações, retroalimentando este universo que mantém o próprio ambiente universitário.

A distribuição da carga horária destinada ao exercício das atividades acadêmicas complementares é institucional, fazendo parte do projeto pedagógico de cada Curso, cabendo ao aluno escolher, dentre as atividades estabelecidas, aquelas de seu interesse, cumprindo obrigatoriamente o mínimo de 200 horas no decorrer do Curso.

Excepcionalmente, poderá, também, serem consideradas atividades complementares outras que venham a ser oferecidas interna ou externamente, ao longo do período letivo, desde que aceitas pelo Setor de Extensão.

As atividades acadêmicas complementares são classificadas como Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme regulamento aprovado pela Instituição através do CEPE/CAS.

17 APOIO AO DISCENTE

A inserção de futuros profissionais em um mercado altamente competitivo exige diferenciais, um deles o de desenvolver, por meio das práticas cotidianas, competências para que estes estabeleçam conexões pluralistas e interdisciplinares que levem à vertente da produção de novos saberes. Sendo assim, o curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se utiliza de ações de apoio ao discente e iniciativas como as abaixo elencadas:

17.1 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró- Reitoria Acadêmica e tem como objetivo principal propiciar, ao aluno ingressante à IES, conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Possui, também, como meta, oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, para favorecer a acessibilidade pedagógica do discente no Ensino Superior.

Consciente da defasagem de conhecimentos que se evidencia em grande parte dos alunos ingressantes em cursos Superiores, a IES oferece, gratuitamente ao aluno, cursos de Nivelamento de acordo com demandas semestrais, ensejando proporcionar aos ingressantes de todos os cursos de graduação deste Centro Universitário a possibilidade de desenvolver habilidades que atendam às exigências básicas requeridas pela rotina da vida acadêmica.

Os cursos são ofertados por meio de monitores, supervisionados por professores das respectivas áreas de estudo, com abertura de edital semestralmente, de acordo com regulamento específico do Programa.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também disponibiliza, dentro desse Programa, o Projeto de Equalização, este ofertado na modalidade EaD, com encontros presenciais (03 no total). A participação dos alunos ingressantes nas disciplinas de Equalização é considerada como Atividade Complementar.

Tanto o Nivelamento quanto o Projeto de Equalização consistem em mecanismos de alinhamento pedagógico e conceitual oferecidos aos alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da Instituição. Trata-se de um programa avançado de suporte, que busca a interface do Ensino Superior com o Ensino Médio por meio das disciplinas Matemática, Biologia, Química, Língua Portuguesa, Inglês e Física, visando à revisão dos conteúdos de Ensino Médio.

17.2 Programa de Monitoria

A monitoria é aberta aos alunos a partir do segundo período letivo, bastando esse aluno estar aprovado na disciplina para a qual pretende concorrer. O regulamento explicita formas de bolsas para o discente monitor, bem como todos os procedimentos e diretrizes inerentes aos professores responsáveis por seus monitores.

Para oferta de vagas, basta o professor responsável por uma disciplina efetivar solicitação à coordenação do Programa de Monitoria, que semestralmente emite calendário do processo seletivo.

Ao fim do semestre, existe prestação de contas à Coordenação de Monitoria, a fim de validar a certificação do aluno.

Entende-se por monitoria uma modalidade específica de ensino-aprendizagem, estabelecida dentro do princípio de relação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos a que está ligada, favorecendo a acessibilidade pedagógica em cada curso.

A atividade de monitoria é um elemento integrador do currículo dos cursos, capaz de propiciar um espaço de articulação teoria-prática, se planejada dentro de sua característica inerente de iniciação à docência.

Esse programa possibilita, ainda, a experiência da vida acadêmica, promovendo a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação, regularmente inscritos em disciplinas e que tenham sido aprovados, anteriormente, na disciplina objeto do concurso. São selecionados por prova específica que avalia a capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

As vagas são preenchidas de acordo com a ordem classificatória dos candidatos.

Para detalhes do Programa, vide regulamento específico, homologado pelo CEPE da IES.

17.3 Programa de Apoio Psicopedagógico

O ingresso na universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústia. Nesse contexto, não é raro encontrar alunos que apresentam diversas dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista essas dificuldades enfrentadas pelo discente e a necessidade de construir estratégias de acompanhamento para tal, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo criou o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico disponibiliza o acompanhamento psicológico e pedagógico, que objetiva atender à comunidade discente em suas

dificuldades emocionais e psicopedagógicas, visando propiciar a acessibilidade pedagógica. É um trabalho integrado entre a Clínica de Psicologia e o Setor de Apoio Psicopedagógico.

Considerando o perfil do aluno camiliano, “trabalhador estudante”, esse programa busca assegurar, em seu processo institucional, a missão desta IES, por meio de acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades ou aqueles que porventura solicitam atendimento do setor, o que favorecerá sua permanência no Curso Superior.

Realizando o acompanhamento e a orientação sistemática a alunos dos cursos de graduação, certamente são identificadas possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como são promovidas práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Esse programa surge, então, como o pilar capaz de subsidiar aos alunos no processo de construção e desenvolvimento de todas as habilidades e competências necessárias à sua formação acadêmica e profissional.

17.4 Outras Atividades

✓ Internacionalização: o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo promovem as relações internacionais, as quais visam internacionalizar seus cursos de graduação e pós-graduação, tanto ao importar intercambistas ou exportar discentes matriculados em nossa IES, promovendo aos envolvidos um ambiente acessível a outras culturas por meio de programas de intercâmbio. Atualmente existem na IES os Programas Top Espanha e Bolsa Ibero-Americanas.

Para desenvolver a internacionalização, há parcerias com o Banco Santander, a Fundação Barceló, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Direito, a Universidade do Porto.

A IES também oferece um curso de Português para estrangeiros, que visa oportunizar aos alunos intercambistas um processo de aprendizagem mais rápido do nosso idioma para que possam interagir melhor nas disciplinas e em suas vidas sociais no Brasil. As aulas permitem aos estudantes não só o aprendizado da língua, mas também da cultura brasileira.

✓ Programas de Bolsas: a IES possui um programa de bolsas integrais e/ou parciais para estimular a participação discente em atividades de pesquisa e extensão, como projetos de monitoria, nivelamento e cursos que buscam promover o processo ensino-aprendizagem. As bolsas são concedidas anualmente, conforme cotas definidas pela Reitoria.

✓ A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA;

✓ Ouvidoria: é um *locus* de discussão, pertinente às questões de aprendizagem, vivência e relações interpessoais, e funciona, também, como serviço de atendimento ao aluno;

✓ Pastoral Universitária: é um espaço de vivência psicossocial e religioso.

✓ Esporte/atividades físicas: a IES, por meio do curso de Educação Física, disponibiliza aos discentes uma academia de musculação, espaço para dança e ginástica, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo e campo de areia. As atividades são ofertadas via Extensão Universitária;

✓ O discente tem a sua disposição Laboratórios de Informática com acesso livre à internet, para o acadêmico fazer suas pesquisas, o mesmo acesso os discentes têm na biblioteca e videoteca;

✓ Atendimento ao discente pela Coordenação de Curso: o Coordenador tem horário especial para atender aos alunos, como também realiza periodicamente reuniões e contato virtual com os líderes de turmas;

✓ Comissão Própria de Avaliação: há horário da CPA para atendimento discente. Este poderá ser atendido via e-mail e por telefone. Há caixas de sugestões em setores estratégicos na Instituição nas quais o discente poderá criticar, sugerir e/ou elogiar setores, infraestrutura, dentre outros. O discente ainda possui a ferramenta Sistema Acadêmico, que funciona como um elo entre CPA e aluno;

✓ Centros de atendimento – de Reabilitação (Fisioterapia e Nutrição); Jurídico (NPJ); Psicológico (Clínica de Psicologia): sob a responsabilidade dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Direito e Psicologia, os discentes têm atendimento gratuito nas áreas referidas, mediante agendamento.

Enfim, o discente é privilegiado por contar com atendimentos básicos, além de muitos outros disponíveis para o conforto e melhor aprendizagem.

18 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) instituiu em 2005 o “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular” com o objetivo de informar e demonstrar à sociedade brasileira a importância das IES particulares e o seu compromisso de responsabilidade social.

Sob a coordenação geral da ABMES, as instituições de ensino superior passaram então, a organizar, num só dia, uma grande mostra de suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Sensível à realidade social do país, O Centro Universitário São Camilo –ES também desenvolveu e desenvolve ações que caracterizam o seu compromisso de Responsabilidade Social.

Nossa filosofia não se pauta apenas em responder as demandas governamentais, mas em resposta a uma demanda social crescente. Desta forma, sustentando sua Missão Institucional de promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos, o Centro Universitário São Camilo – ES o faz por meio de diferentes Programas e Serviços Assistenciais e Educacionais contribuindo com ações para a sociedade beneficiando pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Nesse sentido, o Centro Universitário São Camilo-ES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população da região sul capixaba, razão pela qual desenvolve ensino, pesquisa e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade.

Por meio de suas ações de Responsabilidade Social, o Centro Universitário São Camilo-ES busca atuar na construção de um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Acreditamos que a efetivação dessas ações, socialmente responsáveis, só é possível a partir das características bem como da articulação e indissociabilidade da tríplice função do ensino superior, qual seja: ensino – pesquisa – extensão.

No segmento ensino, o docente possui papel de destaque na promoção da responsabilidade social, pois por meio de mediações e práticas pedagógicas

reflexivas e críticas, o docente do Centro Universitário São Camilo-ES mobiliza no aluno a consciência sobre as questões sociais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

No que tange a pesquisa e extensão, o Centro Universitário São Camilo-ES busca contribuir para o desenvolvimento econômico e social de sua região por meio de ações e programas de responsabilidade social, abaixo citadas, integrando as comunidades acadêmica e local:

- Trote Solidário: é um programa que tem o objetivo de engajar alunos, professores, coordenadores, colaboradores, gestores e diretores no desenvolvimento de ações que promovam cidadania, educação e trabalho em equipe, reafirmando o compromisso de IES socialmente responsável e marcando posição contrária ao trote violento;

- Bolsas de estudos: oferecidas por meio de uma política de gerenciamento e concessão interna, mediante edital;

- Projeto São Camilo volta à Comunidade: projeto que acontece duas vezes por ano com o objetivo de levar para a comunidade externa os produtos que são desenvolvidos na IES. Neste projeto os diversos cursos de graduação da IES proporcionam gratuitamente atendimento, informação, socialização, capacitação e sensibilização da comunidade do sul capixaba. Alunos e professores dos cursos desenvolvem atividades aplicando diferentes áreas do conhecimento em abordagens sobre: Aferição de pressão arterial; Consultoria Financeira; Dicas de Economia de Energia; Dicas de aproveitamento de água; Reforço nas escolas da região; Logística e Sustentabilidade; Orientações sobre alimentação saudável; Recreação; Consultoria jurídica.

Ressalta-se que no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão há sempre preocupação em realizar ações voltadas para diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à: Igualdade étnico-racial; Defesa do meio ambiente; Garantia dos Direitos Humanos; Desenvolvimento econômico e social.

Também no cotidiano da instituição, podem ser vistas ações de responsabilidade socioambiental, que visam, sobretudo, à conscientização de seus

colaboradores acerca da importância da mudança de hábitos e comportamentos para práticas mais sustentáveis, como, por exemplo, usar conscientemente a energia, usar racionalmente o papel e política para diminuir o uso de copos descartáveis.

19 RECURSOS

19.1 Institucionais

19.1.1 Biblioteca

A Biblioteca São Camilo, instalada em prédio próprio, possui espaço físico de 1.212m² com ambientes definidos para acervos e pesquisa, iluminação adequada, refrigeração conforme os padrões para conservação dos equipamentos e comodidade dos usuários, dedetização regular, higienização diária, mobiliários modernos e funcionais e acompanhamento das condições do acervo para restaurações, promovendo a conservação do seu patrimônio.

A Biblioteca disponibiliza 3 espaços para pesquisa: individual, em grupo e externa. O espaço reservado para pesquisa individual está localizado no 2º pavimento. Os espaços para pesquisa em grupo e externa estão localizados no 1º pavimento. A Sala de Pesquisa Externa é um espaço da Biblioteca muito frequentado pelos usuários, principalmente devido à liberdade de pesquisar com seus materiais próprios.

A manutenção é constante para conservação dos ambientes, mobiliários e equipamentos. Os colaboradores são orientados a realizarem check-list como medida preventiva, mantendo um padrão de qualidade dos recursos disponíveis.

A Biblioteca conta com sistema de antenas com sensores para bloquear a circulação de livros, revistas e materiais sem os registros de entrada e saída, disponibilizando ainda Serviço de Guarda-volumes. A biblioteca conta também com um sistema de alarme garantindo a segurança do patrimônio.

O expediente da Biblioteca responde às necessidades dos acadêmicos, atendendo de 2ª à 6ª feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 8 às 13h.

A Biblioteca disponibiliza um quadro de 31 profissionais capacitados: 1 Bibliotecária, 2 Encarregadas de Biblioteca, 1 Assistente de Biblioteca, 8 Auxiliares de Biblioteca, 6 Atendentes de Biblioteca, 2 Menores Aprendizizes e 11 Bolsistas.

O acesso ao acervo de livros é livre, permitindo a recuperação da informação através de consulta na Base de Dados Local, em quiosques bem posicionados, distribuídos nos Setores de Pesquisa. O Setor de Circulação é compartilhado com o Serviço de Guarda-volumes, oferecendo comodidade para o usuário utilizar esses serviços de forma rápida e eficiente.

Por meio do Planejamento Integrado realizado anualmente, a biblioteca é dotada de recursos financeiros para atendimento às necessidades bibliográficas dos projetos pedagógicos dos cursos e também complementação e atualização dos títulos existentes.

A política de aquisição do acervo atende às instruções do MEC, com quantidade corresponde à bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pela IES.

Tanto o acervo bibliográfico como os materiais especiais (multimeios) são devidamente organizados e registrados eletronicamente, podendo ser consultados via Sistema Acadêmico da IES. O acervo disponível é de 101.346 livros, 35.000 periódicos e 13.000 materiais especiais. O controle sobre o volume de consultas e empréstimos pode ser avaliado como satisfatório, pois atende às demandas internas e são informatizados.

A bibliotecária da IES ministra “Treinamento aos Usuários”, agendado previamente com os Coordenadores de Curso para cada turma ingressante, objetivando capacitar os alunos para a utilização racional dos serviços oferecidos: Consulta e reserva local e on-line, Biblioteca Virtual, Ficha Catalográfica, Comutação Bibliográfica (COMUT/BIREME). Também há o atendimento aos acadêmicos para iniciação da pesquisa científica em parceria com os professores de MTC.

A Biblioteca é reconhecida pelo bom atendimento por meio da Avaliação Institucional. Os profissionais da Biblioteca são avaliados pelo bom atendimento e satisfação na realização do seu trabalho. Diagnóstico disponível nos Relatórios de Avaliação Institucional – CPA – Reitoria. A confirmação dessa realidade é comprovada também pelos usuários externos que declaram o grau de satisfação em

ter acesso a uma biblioteca com um acervo e instalações dignas de grandes centros urbanos.

Além da acessibilidade arquitetônica com presença de rampas, banheiros adaptados em cada pavimento e placas de sinalização e orientação para circulação nos espaços, a biblioteca apresenta ainda uma colaboradora capacitada em Libras, exemplares em braile, recursos no sistema acadêmico para ampliação da fonte na tela e sistema DOS VOX instalado em um computador da biblioteca.

19.1.2 Laboratórios de Informática

No Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, as coordenações dos cursos e setores administrativos estão informatizados, com todos os equipamentos em rede, podendo-se acessar a internet em banda larga através de um Link dedicado de 10 Mb + 2 Mb (backup), sendo um total de 12 Mb para uso de internet. O Link é segmentado, sendo 2 Mb para os laboratórios de Informática e 10 Mb para uso nos demais setores. Os discentes, docentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes Wifi de 1 Mb que circundam o Campus e todos colaboradores possuem correio eletrônico individual.

Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de Gigabit por segundo e está aparelhada com ativos de rede CISCO, DELL.

A IES disponibiliza, para uso dos discentes, docentes e funcionários administrativos, oito laboratórios de informática. Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos.

As coordenações dos cursos, bem como os docentes, podem agendar os laboratórios de informática e recursos áudio-visuais por meio de Sistema próprio, via web.

Na sala de atendimento aos professores, estão disponibilizados computadores, *scanner* e impressoras em tempo integral. Quanto aos discentes, podem acessar os equipamentos de informática da IES nos laboratórios de informática e na Biblioteca.

Os laboratórios estão localizados no andar térreo, onde se encontra um banheiro acessível e adaptado para portadores de necessidades especiais.

Também estão disponíveis rampas de acesso desde o estacionamento, cuja área tem vagas prioritárias para essas pessoas.

Em relação ao acesso aos equipamentos de informática, existe a opção de utilização de equipamentos próprios ligados à rede sem fio disponibilizada à comunidade escolar e também o Laboratório 1 com sistema DOS VOX, que conta com a presença de estagiário do setor durante as aulas.

20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir um Projeto Pedagógico considerando a perspectiva de um currículo que atenda aos parâmetros da complexidade – defendidos ao longo deste documento - deve compreender o processo de ensino-aprendizagem numa teia de relações indissociáveis, da qual fazem parte o acadêmico, o conteúdo científico e a sociedade.

Em relação ao conhecimento e ao processo de aprendizagem, um dos aspectos fundamentais da educação atual é aprender a problematizar. Ao mesmo tempo, é preciso saber religar disciplinas, conceitos e sujeitos, mantendo neles a marca humana para que se possa promover e valorizar a inteireza humana.

Essa concepção se faz presente na organização dos Componentes Curriculares, dispostos de forma a garantir espaço para interação tanto em nível horizontal quanto vertical. Assim, não há disciplinas isoladas, mas componentes de uma matriz cujo objetivo é formar professores, aqui concebidos como sujeitos de múltiplas dimensões, que aprendem e significam o conhecimento de diversas formas.

Para o curso de Letras Inglês do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, um currículo que atenda à formação de professores do tempo presente precisa adotar a concepção de que o conhecimento não se constrói linearmente e não se dá pela justaposição de informações de diferentes componentes curriculares, mas efetiva-se em atitudes que visem ao desenvolvimento da ação pedagógica, a qual implica estabelecer articulações e interações que sejam pertinentes e adequadas à construção do conhecimento de cada ação ensino-aprendizagem.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, 1997. v. 2.

BREWSTER, S.; DAVIES, P.; MICHEY, R. **Skyline 1**. Mcmillan: Thailand, 2005.

BROWN, Douglas H. **Principles of Language Learning and Teaching**. Prentice Hall Regents, 1994.

_____. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Pedagogy**. Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, N. J., 1994.

CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. Trad.: Sandra G. Vasconcelos. São Paulo: Scipione, 1999.

ECO, Umberto. **Obra aberta**. Trad.: Giovanni Cutolo. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

ELLIS, R. **Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

_____. **The Study of Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press. 1996.

FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à Lingüística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. 8. ed., Porto Alegre : Mediação, 1996.

KATO, Mary Aizawa. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. 7. ed. SP: Atica, 2000.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. 15.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LOPES, Edwards. **Fundamentos da Linguística Contemporânea**. 19ªed. SP: Cultrix, 1997.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2000.

LYNN, Kathleen et all. **Grammar dimensions**. Boston, 1995.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicite. **Basic Vocabulary in Use**. UK: Cambridge, 2001.